



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

GIRASSÓIS DE RUA
Contrato N° 071/2021

UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO

PONTOS DE CIDADANIA

CONSULTÓRIOS NA RUA



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

SETEMBRO / 2022

**S3 Gestão em Saúde
Projeto Girassóis de Rua
Contrato Nº 071/2021**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

COORDENAÇÃO

Andrea Lais Santos e Santos – Sanitarista da S3 Gestão e Saúde

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS:

Patrícia Flach – Apoiadora Técnica Institucional do Girassóis de Rua
Sara Nascimento - Apoiadora Técnica dos Consultórios na Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTO DE ATENÇÃO:

Consultórios na Rua

Amanda Magalhaes Souza- Coordenadora eCR Gamboa
Ana Carolina Gonçalves - Coordenadora eCR Pelourinho
Ana Claudia Gondim Bastos – Coordenadora eCR Brotas
Livia Graziela- Coordenadora eCR Itapagipe
Rubenval Lopes de Meneses

Pontos de Cidadania

Jamile Soares dos Santos – Coordenador PC Itapagipe
Francisco Cunha – Coordenador PC Centro Histórico
Teófanés de Assis Santos – Sanitarista do Ponto de Cidadania Itapagipe
Aíra França- Sanitarista do Ponto de Cidadania Centro Histórico

Unidade de Acolhimento Adulto

Edmundo Marcos Ferreira Pontes - Coordenador

APOIADOR OPERACIONAL DO PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Geovani Oliveira – Apoio Operacional da S3 Gestão e Saúde

Salvador, 10 de outubro de 2022

APRESENTAÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção. Este é o décimo nono Relatório de Prestação de Contas do Projeto Girassóis de Rua, com gestão realizada pela S3 Gestão em Saúde, através do Contrato 071/2021.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de setembro de 2022 e está dividido da seguinte forma: 1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador; 2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto; 3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania; 4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua; 5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua; 6. Considerações finais, aponta as dificuldades e potencialidades.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	13
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	13
2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	14
2.2.1. Indicadores Quantitativos	14
2.2.2. Indicadores Qualitativos	22
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC).....	27
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	27
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	31
4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	46
4.1.2. Consultório na Rua da Gamboa.....	48
4.1.3 Consultório na Rua de Itapagipe	49
4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	58
4.2.1. Indicadores Quantitativos	58
4.2.2. Indicadores Qualitativos	76
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA.....	93
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	100

1. INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Projeto Girassóis de Rua, conforme contrato Nº 071/2021, com prazo de vigência de 24 (vinte quatro) meses, contando a partir de 01 de março de 2021, atua objetivando desempenhar as melhores práticas de gestão/cuidado em saúde para a população em situação de rua, para alcance das metas pactuadas, com foco na ampliação do acesso à saúde de modo integral e humanizado, considerando suas singularidades do público atendido e a importância da participação social na efetivação dos direitos e da cidadania.

A implementação do Projeto Girassóis de Rua foi iniciada em maio de 2020, com a requalificação de três consultórios na rua já em funcionamento na cidade de Salvador e a implantação de mais dois consultórios na rua (CnaR), dois Pontos de Cidadania (PC) e uma Unidade de Acolhimento Adulto (UAA). Na prática, organiza-se como uma rede de atenção à saúde – e à saúde mental – que objetiva atender às necessidades de melhoria das condições de saúde das pessoas em situação de rua, bem como prover a ampliação, diversificação e articulação setorial e intersetorial para assistência a esta mesma população, como previstos em Políticas de Saúde e planos federais, estaduais e municipais.

Conforme o contrato Nº 071/2021, que transfere para a S3 Gestão em Saúde as atividades de Planejamento, Gestão, Operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do Projeto Girassóis de Rua, as atividades desenvolvidas têm por objetivo prestar cuidado biopsicossocial para a população em situação de rua, atuando nos Distritos Sanitários (DS) do CentroHistórico, Itapagipe, Brotas e Itapuã/Orla, com abrangência Municipal, na qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e na perspectiva da intersetorialidade, para o público participante/sujeito do cuidado.

Trata-se de um serviço de saúde multiprofissional e interdisciplinar, composto por equipes de Consultório na Rua, UAA e Pontos de Cidadania, oferecendo atendimento em saúde, em Pontos de Atenção fixos e/ou de modo itinerante, na perspectiva da redução de danos, tendo como fundamento a atenção psicossocial e especialmente os conceitos de rede, território e clínica ampliada.

O objetivo deste décimo nono relatório é apresentar a Prestação de Contas das ações administrativas, técnicas e operacionais executadas pela S3 Gestão em Saúde no período de 01 a 30 de setembro de 2022, evidenciando as ações realizadas pelas equipes Girassóis de Rua, ratificando o compromisso da S3 Gestão em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.

A seguir, serão apresentados os resultados do trabalho por Ponto de Atenção, conforme quadros de metas qualitativas e quantitativas, previstos no contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua.

2. UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O processo de trabalho da Unidade de Acolhimento Adulto, no mês de setembro, seguiu organizado a partir das ações previstas nas metas estabelecidas conforme o contrato de gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua. A UAA – ITAPAGIPE completou o seu sétimo mês de funcionamento com residentes na Unidade.

No mês de setembro a equipe da UAA ainda conta com um técnico a menos – aguardamos a autorização da SMS para contratação da enfermeira no lugar do profissional de Terapia Ocupacional -, o que, por sua vez, tem dificultado o trabalho, visto que a escala dos profissionais de nível universitário tem sido adaptada para compensar a referida ausência, inclusive nos finais de semana. Nesse sentido, ressaltamos que a presença da residente da FESF tem contribuído e qualificado muito o trabalho, sobretudo na articulação com a Atenção Básica (AB) e nos cuidados clínicos dos usuários da casa.

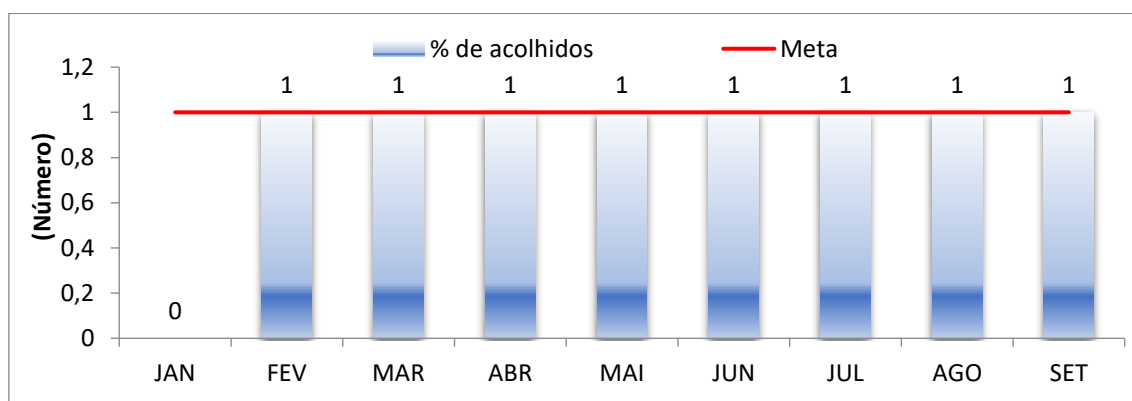
A equipe segue buscando identificar usuários com perfil para a Unidade, considerando, sobretudo, a capacidade de cumprimento dos acordos de convivência, bem como a disponibilidade para construção de novos projetos de vida/futuro. Para tanto, as articulações e discussões de caso com os dispositivos da RAPS foram intensificadas, especialmente com os Pontos de Atenção Girassóis de Rua – Consultórios na Rua e Pontos de Cidadania – e os CAPS, de modo que, neste mês de setembro, a UAA recebeu dois novos usuários e está em diálogo e perspectiva de receber mais dois em outubro.

2.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 04) e os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no ANEXO A do Contrato 071/2021.

2.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA que foram encaminhados por CAPS de referência em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS Ad III Gey Espinheira – set/2022.

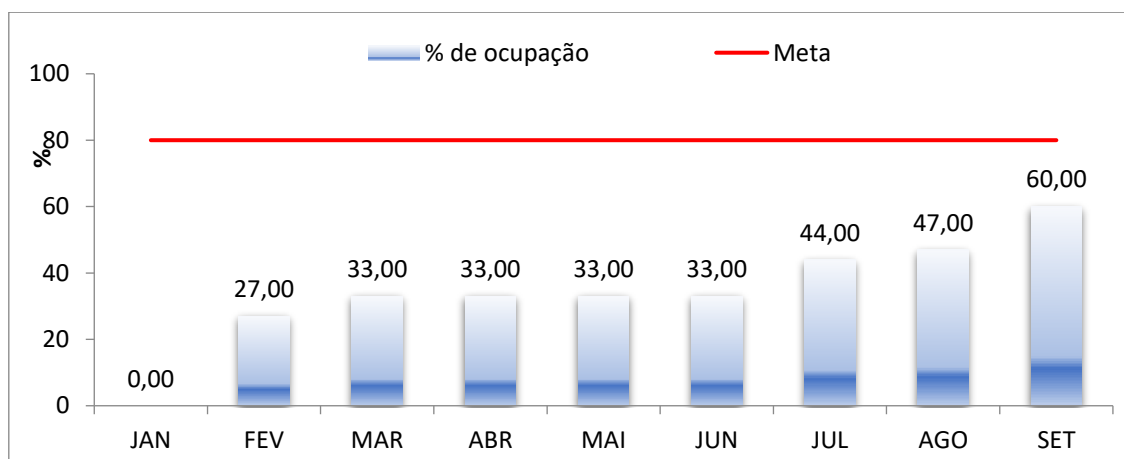
No mês de setembro de 2022, foram encaminhados *02 usuários* pelo CAPS Ad III Gey Espinheira - SMS, serviço de saúde mental de referência para acolhimento na UAA, conforme fichas de referência constante no ANEXO 1. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de usuários acolhidos na UAA / número total de usuários encaminhados pelo CAPS Ad III Gey Espinheira x 100, conforme determinado no Contrato de Gestão 071/202

Quadro 1:Usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPSad de referência

N	ACOLHIMENTO	NOME	IDADE	Nº DO PRONTUÁRIO NA UAA	CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CNS)	CAPS AD DE REFERÊNCIA
1	06.09.2022	M das G do N	58	10.2022/UAA	898003886269592	Gey Espinheira
2	20.09.2022	M.E M da S	46	11.2022/UAA	898002814396921	Gey Espinheira

Fonte: Fichas de referência encaminhada pelo CAPS ad III Gey Espinheira – set/2022.

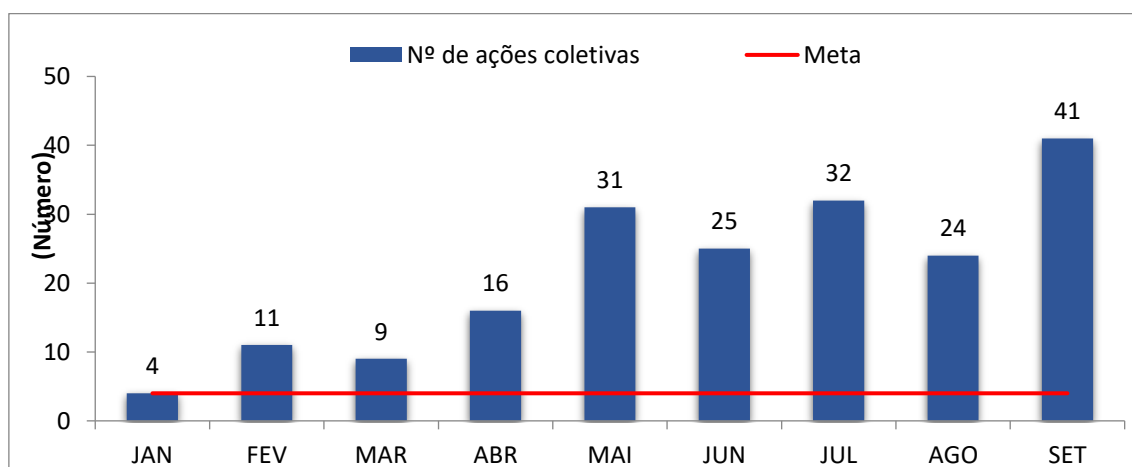
INDICADOR 2 - Taxa mensal de ocupação de vagas



Fonte: Relatório de ocupação de vagas emitido pela gestão da UAA – set/2022.

No mês de setembro, dois (02) usuários encaminhados pelo CAPS AD de referência foram acolhidos, num total de *09 usuários residentes na UAA*, aumentando a taxa de ocupação para 60%, conforme relatório emitido pela gestão da Unidade, ANEXO 02. O cálculo utilizado como base para se obter o resultado apresentado considera o número de leitos ocupados/número total de leitos da UAA x 100, conforme determinado no contrato de gestão 071/2021.

INDICADOR 3 - Nº de ações coletivas de promoção à saúde realizadas no último mês pela equipe da UAA



Fonte: Relatórios das ações coletivas de promoção da saúde realizadas com acolhidos da UAA -set/2022

No mês de setembro, foram realizadas **41 ações** de promoção da saúde na UAA. Os relatórios com detalhamento da atividade e dos participantes encontram-se no ANEXO 03, conforme quadro abaixo:

Quadro 2: Ações Coletivas de Promoção à Saúde – UAA

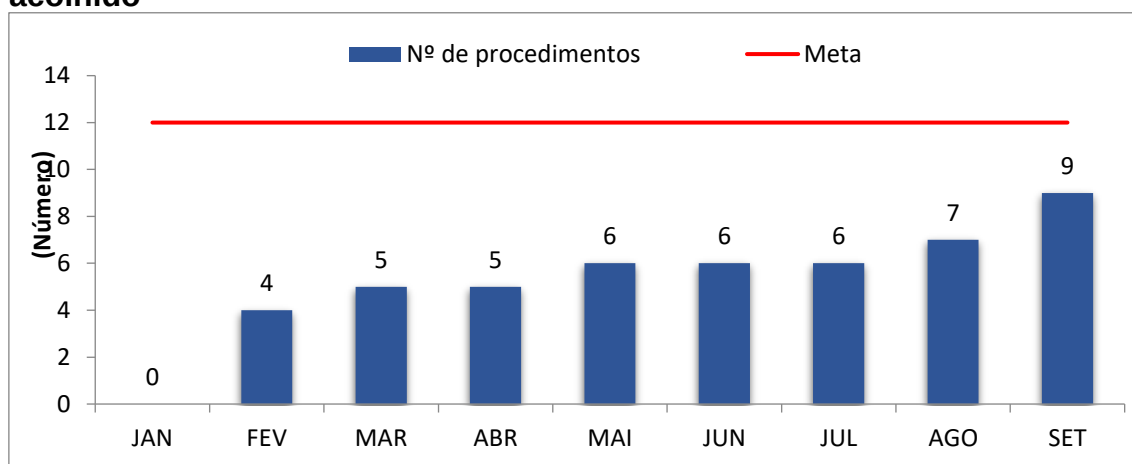
N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Tema
01	01/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Atividade Culinária
02	01/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Atividade Culinária
03	02/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Cinema Em Casa
04	03/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Atividade Culinária
05	03/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Atividade de Pintura
06	03/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jogos Interativos
07	05/09/2022	Presencia	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Atividade Culinária
08	07/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jogos Interativos
09	07/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jogos Interativos

10	07/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Atividade Culinária
11	08/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Organização e Autocuidado
12	08/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jogos Interativos
13	10/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jogos Interativos
14	11/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Atividade Culinária
15	12/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Saída Terapêutica
16	13/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Escrita Criativas
17	13/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Cultivo da Horta
18	13/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Expressão Corporal
19	13/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Musicalidade e Capoeira
20	13/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Atividade de Pintura
21	14/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Atividade Culinária
22	14/09/2022	Presencial	UAA / RIO VERMELHO	Ação de Promoção à Saúde	Saída Terapêutica
23	14/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Sessão de Cinema
24	15/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jogos de VideoGame
25	17/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Alongamento Corporal
26	17/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Aula de Boxe
27	17/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Aula de Capoeira
28	17/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Saída Terapêutica
29	17/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à	Massagem Terapêutica

				Saúde	
30	18/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Atividade Culinária
31	19/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Acumpultura
32	19/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Mosaico
33	20/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jogos
34	20/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Atividade de Pintura
35	23/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Oficina de Música
36	23/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Atividade de Pintura
37	27/09/2022	Presencial	UAA / ESTALEIRO	Ação de Promoção à Saúde	Saída Terapêutica
38	27/09/2022	Presencial	UAA / ESTALEIRO	Ação de Promoção à Saúde	Saída Terapêutica
39	28/09/2022	Presencial	UAA / Cidade da Música	Ação de Promoção à Saúde	Saída Terapêutica
40	29/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Jogos Integrativos
41	30/09/2022	Presencial	UAA	Ação de Promoção à Saúde	Oficina de Música

Fonte: Relatórios das ações coletivas de promoção à saúde realizadas na UAA – Set/2022.

INDICADOR 4 - Nº de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela equipe da UAA – set/2022.

No mês de setembro, foram realizadas 09 ações de acompanhamento mensal, sob o número de procedimento da RAAS 03.01.08.037-2 - *Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - UAA, (ANEXO 4)*, conforme tabela a seguir:

Quadro 3: Acompanhamento mensal por usuário acolhido na UAA - RAAS 03.01.08.037-2

UAA 002/2022	Nome: R. S da C	CNS: 203042134320009
	Data de Acolhimento: 11/02/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 003/2022	Nome: T. S.R	CNS: 165632856870002
	Data de Acolhimento: 24/02/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 005/2022	Nome: D.C.S.F	CNS: 200102919590008
	Data de Acolhimento: 31/03/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 006/2022	Nome: A.P da S	CNS: 126513730620008
	Data de Acolhimento: 04/04/2022	CAPS: GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas	

	com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 007/2022	S.S.M	CNS: 898002836847753
	Data de Acolhimento: 27/06/2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 008/2022	N de O	CNS: 705003653487655
	Data de Acolhimento: 22.07.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA).	
UAA 009/2022	I.N de M	CNS: 89800387510714
	Data de Acolhimento: 25.08.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 010/2022	M das G do N	CNS: 898003886269592
	Data de Acolhimento: 06.09.2022	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	
UAA 011/2022	M.E. DO N	CNS: 898002814396921
	Data de Acolhimento:	CAPS GEY ESPINHEIRA
	Procedimento: 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas - (UAA)	

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – set/ 2022.

Importante referir que o modo de comprovação desta meta previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial - SIA-SUS, gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais- RAAS, realizado pelo CAPS ad III Gey Espinheira, e que deve ser encaminhado pelo referido serviço à CRASP-SMS.

Encontra-se, porém, no ANEXO 04, os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzido pela equipe técnica da UAA e que apresentam o conjunto de atividades de caráter terapêutico e protetiva, realizadas com cada acolhido ao longo do mês de setembro. Tais atividades, conforme prevê a Portaria nº 855, de 22 de setembro de 2012, “têm como

eixo organizador a moradia, a educação, o trabalho e a convivência social/familiar, na perspectiva da reabilitação social - pertença grupal, atividades da vida diária, auto cuidado, suporte, acompanhamento e monitoramento do cuidado em outros pontos de atenção da rede de saúde, em especial no centro de atenção psicossocial de referência, articulação com a rede ampliada: alfabetização, reinserção escolar, lazer, cultura, geração de trabalho e renda”.

Segue quadro com as informações relativas aos atendimentos e acompanhamentos dos usuários acolhidos na UAA no mês de setembro:

Quadro 04: Número de Ações de acompanhamento mensal de usuários acolhidos

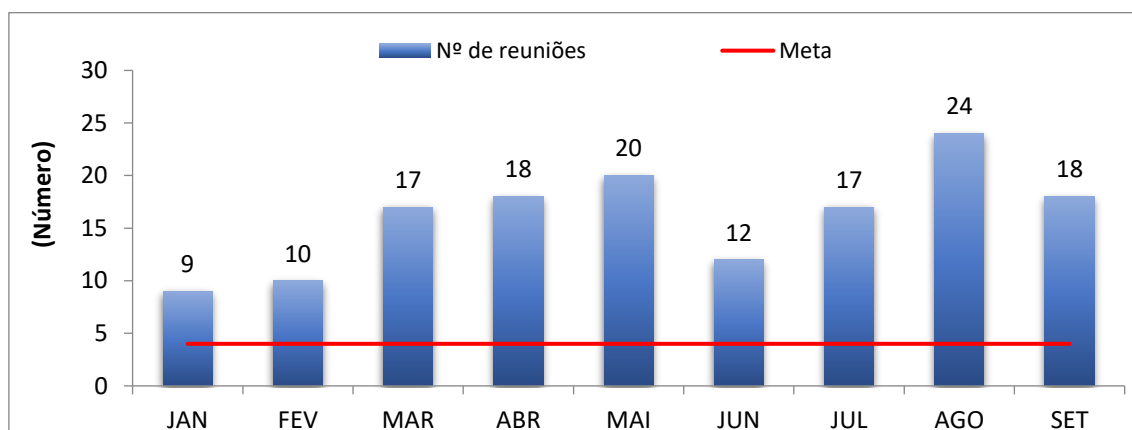
N	Procedimentos /Ações	Atendimento Individual por Técnico de Referência	Acompanhamento a Rede Setorial	Acompanhamento a Rede Intersetorial	Participação em atividades coletivas
1	02.2022/UAA	33	08	09	03
2	03.2022/UAA	28	04	05	02
3	05.2022/UAA	29	01	03	03
4	06.2022/UAA	46	04	09	12
5	08.2022/UAA	29	02	06	13
6	09.2022/UAA	42	13	20	16
7	10.2022/UAA	29	05	12	02
8	11.2022/UAA	32	05	03	06
9	12.2022/UA	11	02	0	02
TOTAL		279	44	67	59

Fonte: Prontuários dos acolhidos: relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal

2.2.2. Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (05 ao 08) da UAA, conforme estabelecias no Contrato 071/2021.

INDICADOR 5 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA.



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA em set/2022.

No mês de setembro, a UAA realizou *18 reuniões setoriais*, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021. As atas comprovando a execução das atividades seguem no ANEXO 05.

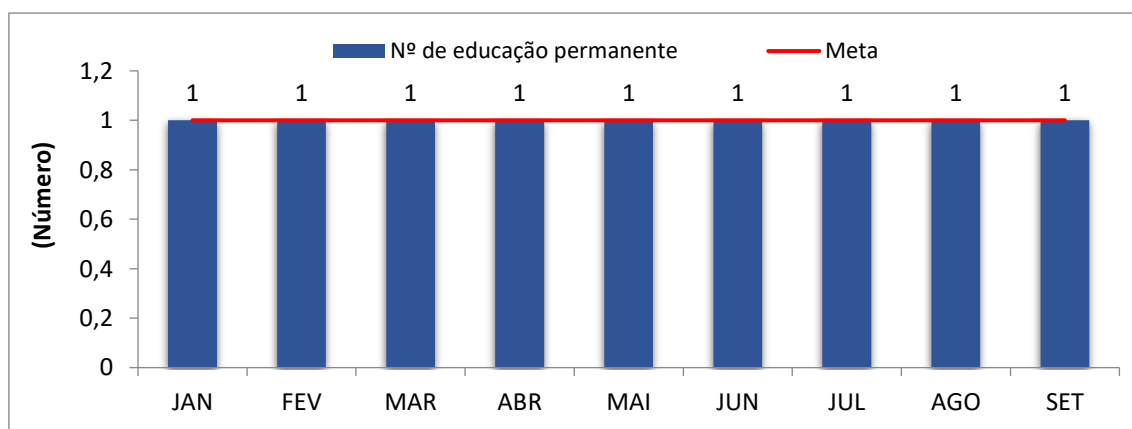
Quadro 5: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Atividade	Tema
01	01/09/2022	Presencial	UAA / CAPS AD Gregório de Matos	Articulação de Rede Setorial	Discussão de Caso sobre Ícaro Narde
02	01/09/2022	Presencial	UAA / CAPS AD Gregório de Matos	Articulação de Rede Setorial	Visita do CAPS AD Gregório de Matos à acolhida Deise
03	01/09/2022	Presencial	UAA / CAPSad III Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Apresentação da UAA para possíveis novos acolhidos
04	05/09/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Reunião Técnica da UAA Itapagipe
05	06/09/2022	Presencial	UAA / CnR Brotas	Articulação de Rede Setorial	Discussão de caso sobre Tatiane e Alberto
06	06/09/2022	Presencial	UAA / CnR de Itapagipe / CAPS Ad III Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Acolhimento de Maria das Graças do Nascimento
07	07/09/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Reunião de Moradores da UAA Itapagipe

08	13/09/2022	Google Meet	UAA / CAPS Ad III Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Discussão de Caso sobre Márcio, Jurandir e João Pedro
09	14/09/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Reunião de Moradores da UAA Itapagipe
10	15/09/2022	Presencial	UAA / CAPS AD Gregório de Matos	Articulação de Rede Setorial	Visita do Caps AD Gregório de Matos à Ícaro
11	16/09/2022	Presencial	UAA / CAPSad III Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Atendimento com a Técnica de Referência
12	16/09/2022	Presencial	UAA / CnR Itapagipe	Articulação de Rede Setorial	Visita Técnica do Consultório na Rua
13	19/09/2022	Presencial	UAA /	Articulação de Rede Setorial	Atendimento Reunião Técnica da UAA Itapagipe
14	20/09/2022	Presencial	UAA / CAPS Ad III Gey Espinheira / UAI ASPEC Roma	Articulação de Rede Setorial	Acolhimento de Márcio Eugênio
15	21/09/2022	Presencial	UAA UBS Virgílio de Carvalho	Articulação de Rede Setorial	Consulta Médica
16	22/09/2022	Presencial	UAA / CnR do Pelourinho	Articulação de Rede Setorial	Visita Técnica CNAR Pelourinho
17	27/09/2022	Presencial	UAA / CnR Brotas	Articulação de Rede Setorial	Articulação do cuidado
18	29/09/2022	Presencial	UAA / CAPSad III Gey Espinheira	Articulação de Rede Setorial	Consulta médica

Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais, UAA – set/2022.

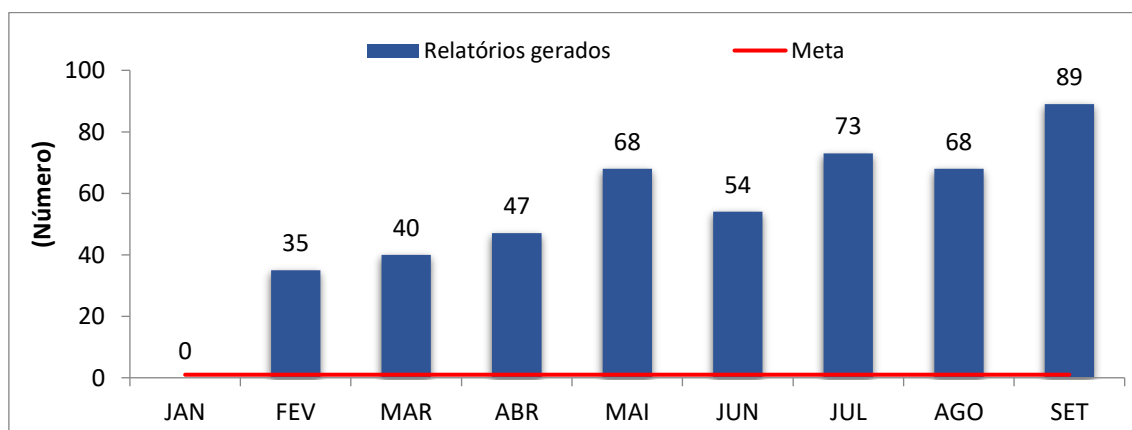
INDICADOR 6 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Relatório da atividade de Educação Permanente com a participação de profissionais da UAA – set/2022.

No mês de setembro, a UAA participou de 01 ação de Educação Permanente (ANEXO 06). A formação ocorreu no dia 22/09/2022, com a condução do Ponto de Cidadania do Centro Histórico, com a temática intitulada “Saúde da população LGBTQIAPN+: o que os profissionais têm a ver com gênero e sexualidade das pessoas”, cumprindo a meta contratual de uma ação de educação permanente em saúde realizada com a equipe da UAA. O encontro foi mediado pelos Apoiadores Técnicos Institucionais da Rede Girassóis de Rua – professores Antônio Nery, Patrícia Flach e Sara Nascimento.

INDICADOR 7 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios de acompanhamento e de atividades da UAA – set/2022.

Nesta meta, considerou-se os relatórios gerados a partir dos registros de acompanhamento aos usuários acolhidos na UAA e dos registros das ações coletivas, articulações setoriais e intersetoriais, bem como da atividade de educação permanente, *num total de 89 relatórios*, todos devidamente comprovados nos anexos deste relatório de atividades de setembro/2022, conforme quadro a seguir

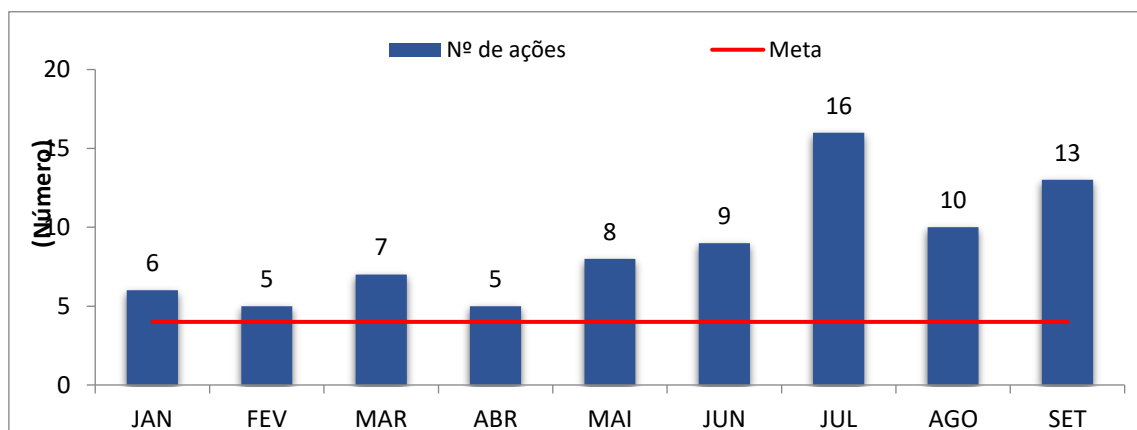
Quadro 6: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA

N	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	ANEXO 01	02

2	Relatórios de Ações Coletivas de promoção a Saúde com os acolhidos na UAA	Indicador 03	ANEXO 03	41
3	Relatórios Individuais de Acompanhamento mensal	Indicador 04	ANEXO 04	09
4	Relatórios de Reuniões setoriais	Indicador 05	ANEXO 05	18
5	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 06	ANEXO 06	01
6	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 08	ANEXO 08	13
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			89

Fonte: Instrumentos de registros da UAA: relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – set/2022.

INDICADOR 8 - Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – set/2022.

No mês de setembro, foram realizadas *13 reuniões de articulação intersetorial*, conforme previsto no contrato de gestão 071/2021(ANEXO 07).

Quadro 7: Reuniões de Articulação Intersectorial realizadas com a participação da UAA

N	Data	Modalidade	Instituições	Tipo de Atividade	Temas
01	02/09/2022	PRESENCIAL	UAA / ASSISTÊNCIA SOCIAL	Reunião de articulação intersectorial	Atualização do Cadastro único dos acolhidos Antônio e Tatiana
02	02/09/2022	PRESENCIAL	UAA / NUAR	Reunião de articulação intersectorial	Atualização e cadastro no Cadúnico
03	09/09/2022	ONLINE	UAA / VIDEO CHAMADA	Reunião de articulação intersectorial	Discutir a medida protetiva em relação ao genitor de Ícaro Narde de Matos
04	11/09/2022	PRESENCIAL	UAA /	Reunião de articulação intersectorial	Visita do pai de Rafael
05	12/09/2022	ONLINE	UAA / ONLINE	Reunião de articulação intersectorial	Discutir inserção dos estágios em Educação Física no campo da saúde
06	13/09/2022	ONLINE	UAA VIRTUAL	Reunião de articulação intersectorial	Cadastro de Neide no Passe Livre
07	14/09/2022	PRESENCIAL	UAA / ABRIGO	Reunião de articulação intersectorial	Visita de Tatiana ao Albertinho
08	16/09/2022	PRESENCIAL	UAA / COMÉRCIO	Reunião de articulação intersectorial	SAC Comércio para nova via do RG do acolhido Antônio Pereira da Silva
09	20/09/2022	ONLINE	UAA / VIRTUAL	Reunião de articulação intersectorial	Discussão de caso do assistido Alberto Lopes
10	21/09/2022	PRESENCIAL	UAA / UAI ADRA BARRIS III	Reunião de articulação intersectorial	Discussão de caso com a ADRA Barris III
11	23/09/2022	PRESENCIAL	UAA / PIRAJÁ	Reunião de articulação intersectorial	Busca ativa e visita domiciliar a família de Antônio Pereira da Silva
12	30/09/2022	PRESENCIAL	UAA / UPGD	Reunião de articulação intersectorial	Buscar orientações para acesso ao Passe Livre
13	30/09/2022	PRESENCIAL	UAA / COMÉRCIO	Reunião de articulação intersectorial	Resolver as pendências inerentes ao cadastro único.

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – Set/2022

3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

Durante o mês de setembro, o número de acessos ao PC apresentou evidente crescimento, levando a equipe a considerar dois principais fatores: que a redução das chuvas vem possibilitando a realização de atividades externas, atraindo os usuários; que com a finalização da requalificação do Aquidabã e inauguração da nova praça, a região do contêiner tem voltado a ser ocupada pela PSR - inclusive as pessoas que permaneciam anteriormente ao início da reforma na região estão retornando. Importante enfatizar, porém, que o aumento também é fruto do investimento feito pela equipe na constante qualificação da oferta do cuidado, tendo PC ocupado seu espaço como um dispositivo de referência para à PSR entre os usuários e a rede inter e intrainstitucional.

Nesse mês, os trabalhadores Glaucon Melo e Júlio Cerqueira estiveram de férias sendo substituídos pela psicóloga Janaína Santos e o redutor de danos Uilton Souza; também recebemos a residente de enfermagem da FESF - Thainá Carvalho.

Dando continuidade ao curso de redução de danos da UFBA em parceria com o Girassóis de Rua, a equipe recebeu sete estudantes que irão construir junto com os redutores de danos da equipe um projeto de intervenção. Em relação às articulações com os serviços que atuam no Aquidabã, percebe-se um alinhamento mais efetivo e compartilhamento do cuidado ofertado para as pessoas da região.

Nesse mês aconteceu um treinamento sobre a *Monkey Pox* proposta pela AB do município, com o objetivo de capacitar as equipes que atuam com a população de rua e propor um diálogo para o fluxo de atendimento e acolhimento das pessoas sintomáticas. Outro importante momento formativo foi o encontro de Educação Permanente, capitaneada pela equipe do PC Centro Histórico, que pode colocar em pauta a saúde da população LGBTQIAPN+.

Também nesse mês de setembro, a assistente social do PC conseguiu uma articulação importante com a equipe do SEAS para discutir o fluxo para acolhimento, pois a equipe do PC estava encontrando dificuldade em contactar o serviço. Nesse encontro foram discutidos, também, os fluxos de abrigamento diretamente pela equipe do SEAS e Centro Pop.

Diante das dificuldades de acesso que a PSR estava encontrando na UBS Santo Antônio, aconteceu uma reunião com diversos serviços, convocada pela chefia de ações do Distrito Sanitário do Centro Histórico e a gerente da UBS com o objetivo de apresentar quais são as barreiras de acesso, assim como a discussão da necessidade de construção de um fluxo para os usuários.

Finalizando, nas reuniões de equipe e no cotidiano o PC destacou-se: aumento de discussão dos casos para acompanhamento/ articulação do cuidado dos usuários, articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos antigos; planejamento e discussão dos processos de trabalho e cotidiano do serviço e preparação para educação permanente.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

O mês de setembro iniciou com o aumento das temperaturas na cidade, alteração na rotina no território em decorrência das movimentações políticas por ocasião das eleições gerais e finalizou com a abertura do contêiner para o banho, no dia 29 pela manhã. O início da oferta do banho trouxe novo ânimo para a equipe, que sabe que esta oferta representa mais do que a higiene corporal, mas um momento de promoção, renovação e cuidado da autoestima. A primeira pessoa a utilizar o banho foi uma criança de quatro anos que é atendida recorrentemente pela equipe e que ocupa os espaços da praça junto ao seu pai e irmã.

Alguns ajustes ainda precisam ser feitos no contêiner, a exemplo dos toldos ao redor do dispositivo, o que dará melhor condição à equipe de atender as pessoas próximas ao contêiner, garantindo, assim, um espaço mais acolhedor para escuta.

No que se refere aos atendimentos realizados no mês de setembro, por conta da data em que o banho começou a ser ofertado, ainda não é possível estabelecer uma comparação com os meses anteriores, no que se refere ao número de acessos.

O mês de setembro é marcado pela chegada da primavera, mas na cidade Salvador o clima é de muito calor, o que aumenta o consumo de água, muda a dinâmica e permanência dos usuários em espaços onde não tem local de se protegerem do sol. Observa-se que o fluxo de pessoas atendidas sofre mudanças em algumas semanas de cada mês, sendo mais esvaziado do meio para o final do mês, bem como a agitação dos locais de consumo e compra das substâncias no início do mês e em datas que são liberados os “auxílios” para os/as cadastradas observa-se haver uma redução no número geral de acolhidos; ainda que o número de procedimentos realizados tenha aumentado em relação ao mês anterior. Essa redução aparente no número de usuários que permanecem nos campos pode ser pensada como uma consequência do avanço das obras de requalificação que ocorrem tanto no Largo de Roma, quanto na Baixa do Fiscal. Embora as obras tenham um inegável interesse de melhorar a vida dos cidadãos soteropolitanos, elas trazem consigo um caráter que acaba por cercear, afastar e afugentar aqueles que vivem nas ruas e que utilizam esses espaços como abrigo.

Como suporte para a equipe foram deslocados dois outros profissionais para compor a equipe: o redutor de danos ferista Felipe e o assistente social ferista Anderson. Essa medida contribuiu para não desfalcas as atividades itinerantes, as atividades coletivas e a permanência no contêiner. Ressalta-se, ainda, a presença diária da residente de Psicologia da FESF, Maryana Soares, bem como uma vez na semana, às terças feiras, recebemos os estudantes do curso de Redução de Danos e Cidadania da UFBA. O processo seletivo para arte educador continua em curso, pois o profissional selecionado desistiu da vaga.

Quanto à rotina da equipe, no mês de setembro foi dada continuidade ao acompanhamento de gestantes a maternidade, porém temos investido na implicação da família da gestante -menor de idade- no compartilhamento do cuidado e na assistência.

Em relação às articulações do PC Itapagipe com a rede setorial, durante o mês de setembro, a equipe do PC Itapagipe deu continuidade às ações e contatos já iniciados através de reuniões entre os serviços de saúde que compõem a rede girassóis e outros serviços da rede de saúde. Já sobre as articulações intersetoriais, destaca-se a articulação junto a ASPEC - Orla para a construção de um momento de comemoração do aniversário de uma usuária que anteriormente foi acompanhada pela equipe na região da baixa do fiscal, no largo de Roma e que atualmente encontra-se abrigada na unidade da Orla.

Esse acompanhamento mais próximo segue também acontecendo com um usuário que está abrigado em Cajazeiras e com uma usuária que está como residente da UAA.

O destaque a essas situações é um convite a ampliação da ideia do cuidado, onde é necessário respeitar as singularidades em meio ao coletivo, “singularidade da situação e singularidade do sujeito” (BUFARAH,2005). A compreensão das singularidades tem possibilitado aos profissionais efetivarem a atuação com a população em situação de rua para além do que está posto, mas num cuidado pautado na disponibilidade para o encontro, na não desistência, como é o caso de uma usuária atendida pela Defensoria Pública por mais 10 anos, e por mais de 15 por outros serviços da rede, em que “desistir” do seu cuidado não faz parte das possibilidades daqueles que acreditam no cuidado e no bem-viver.

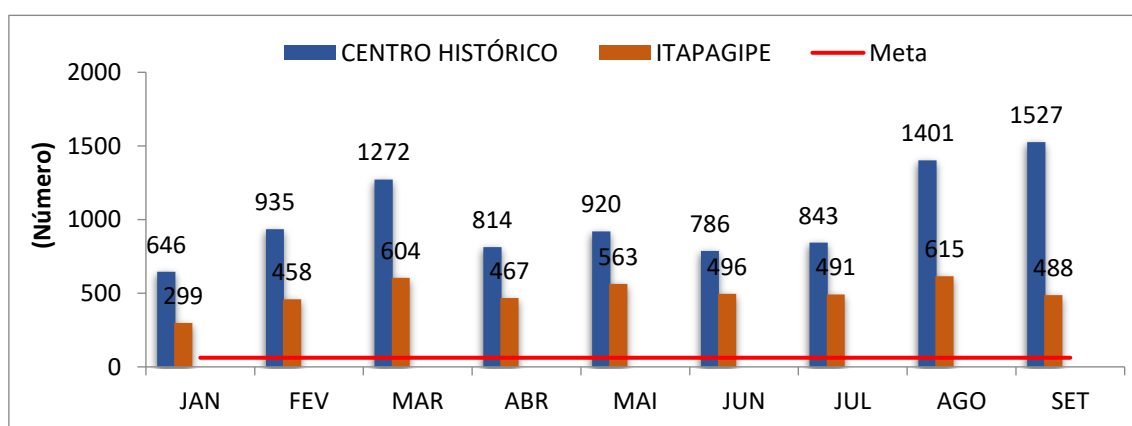
Um dos espaços de promoção do cuidado onde o PC atua continuamente é na casa de oração Irmã Violeta, onde ocorre, semanalmente, a oficina de escrita criativa, que é a construção de um grupo de convivência entre as mulheres que participam da oficina e testemunham e contam sobre suas vidas e juntas tecem reflexões. O diálogo sobre valorização da vida ganhou destaque nesse mês, corroborando com as campanhas do mês de setembro, o que

também contribuiu para uma melhor percepção de demandas de saúde mental retratadas pelas participantes no processo de escritas e dos relatos feitos por elas.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico – setembro/2022

Os Pontos de Cidadania realizaram 2015 acolhimentos/atendimentos, sendo 1527 pelo PC Centro Histórico e 488 pelo PC Itapagipe. Abaixo, seguem os esclarecimentos/relatos específicos de cada Ponto de Cidadania em relação a esta meta (ANEXO 8).

A equipe do **PC Itapagipe** realizou *488 atendimentos* no mês de setembro, sendo 1.120 procedimentos realizados. Registraram-se idas e/ou permanências nos campos do largo de Roma, Baixa do Fiscal e Madragoa. Outras ações que envolveram busca ativa, assistência, documentação, acompanhamento de pessoas já abrigadas em outros serviços da rede também foram registradas.

A partir da análise do gráfico é possível observar um decréscimo no número de atendimentos do PC Itapagipe em relação ao mês anterior, o que pode ser entendido pelo aumento da temperatura na cidade, com a chegada da primavera, período de eleições e constante movimentação partidária e policial pelas praças.

Importante destacar que é notável o aumento da procura da equipe no Largo de Roma com pedido de abrigo por parte dos usuários. A equipe do SEAS – Serviço de Abordagem Social da SEMPRE tem indicado aos usuários que tenham o contêiner como referência em casos de possíveis vagas para abrigo.

A equipe tem realizado a intensificação do cuidado com o “Sr. S” que fica no “caminho da fé”. O usuário tem respondido de forma progressiva aos investimentos da equipe quanto à vinculação, apesar de ser um caso acompanhado por anos pela rede de atenção psicossocial, sendo uma situação grave e que tem gerado muita discussão sobre a ética do cuidado, os limites e possibilidades de atuação dos profissionais que se envolvem no caso.

É importante dispor que o público atendido atualmente no largo de Roma tem como predileção o álcool, o que impulsiona a equipe a construir estratégias que antecedam o início ou intensificação do uso utilizando -se de atividades de interação e convivência no espaço, como jogos de dominó, futebol, roda de conversa proporcionando ações de promoção à saúde e orientações em saúde envolvendo a redução de danos no uso de álcool e outras substâncias.

Os aspectos subjetivos dos sujeitos apresentam-se em diversas formas durante as atividades e de acordo com o público acessado. No lar de oração Irmã Violeta é possível identificar situações de violências, mulheres que já tentaram suicídio, que já tiveram quadros de depressão e outras que têm utilizado o espaço como lugar para onde ir e conviver – no grupo tem a presença de mulheres que já tiveram e têm trajetória de rua e outras que não. Também nas atividades com os ambulantes e comerciantes identifica-se uma presença de pessoas que têm demandas de saúde e que não conseguem acessar aos serviços devido ao horário de funcionamento, agravando os problemas de saúde

que necessitariam de atenção e cuidado.

Nos diversos espaços da baixa do fiscal as demandas não são tão diferentes, porém, a fome, a miséria, o lixo e o uso intenso do crack são aspectos que compõem um cenário de intensificação de vulnerabilidade e riscos de adoecimento pelo contato maior com locais com ausência de saneamento básico, com o alimento retirado do lixo, bem como os materiais reutilizáveis, assim como o aumento da violência entre os pares e na relação com o “sistema” do mercado ilícito. Neste sentido, as solicitações de curativos, de aplicação de contraceptivos e de realização de testes rápidos tem crescido, bem como o aumento de solicitações de encaminhamentos para retirada de documentação como RG e CPF, e inclusão no cadastro para os benefícios eventuais.

As articulações do PC Itapagipe seguem se fortalecendo com os serviços da rede, a exemplo da UBS Virgílio de Carvalho, maternidade Climério de Oliveira, Hospital das Clínicas e com a rede de atenção psicossocial (RAPS) de Salvador - CAPS Gey Espinheira, CAPS II Prof Adilson Peixoto Sampaio e com o Centro De Saúde Mental e Reabilitação Álvaro Rubim De Pinho, a equipe do Consultório na rua de Itapagipe e a Unidade de Acolhimento Adulto – UAA, além de serviços do SUAS como o Centro Pop e CREAS.

Já a equipe do **PC Centro Histórico** registrou 488 pessoas, em 1527 acessos e 2242 procedimentos realizados. Observa-se que a curva no registro de acessos segue crescendo, porém, o número de pessoas mantém-se próximo durante os meses. Avaliamos que esse crescente aumento aponta para a vinculação dos usuários com o serviço, especialmente com o uso do PC como espaço de convivência.

Diariamente recebemos pessoas que vão ao dispositivo para interagir com a equipe e/ou com os demais usuários, solicitam o dominó, desenhos para colorir; assiduamente há rodas de conversas entre eles, inclusive sem a participação/mediação dos profissionais. Sendo assim, ao passo que o PC se constitui com dispositivo articulador da rede assistencial - “o Ponto como ponte” - o espaço físico onde está instalado, talvez, esteja oferecendo um espaço menos vulnerável na rua, no qual os usuários podem, além de (re)construir e fortalecer suas redes de apoio informais, se descontraírem com música, jogos,

desenho.

Ao pensar o PC como um dispositivo de saúde mental e nos retrocessos vivenciados pela Política Nacional de Saúde Mental, o Ponto destaca-se como um dispositivo de resistência antimanicomial, através da oferta diária do cuidado em liberdade à PSR. Reiterando diariamente seu lugar de referência e espaço potente, principalmente pela garantia do acolhimento, escuta empática e, portanto, da clínica peripatética¹ em ato, pois a rua direciona a sua dinâmica e modos de atuação da equipe.

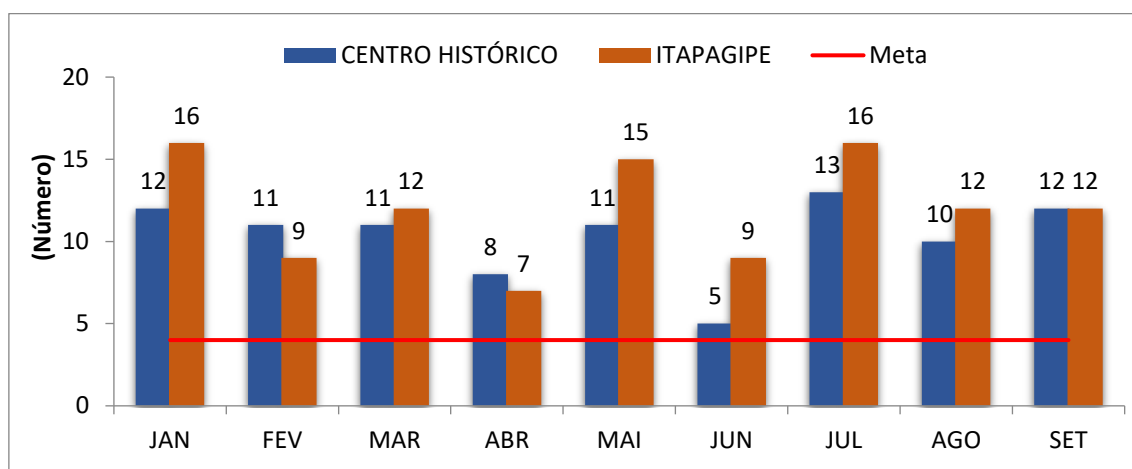
Diante disso, as articulações setoriais/intersectoriais e acompanhamento das pessoas em situação de rua seguiram ocorrendo. Dos registros presentes no mapa de campo, destacam-se os seguintes procedimentos: 657 acessos para a utilização do banheiro (sanitário e/ou banho), 74 escutas qualificadas, 25 participações nas atividades coletivas realizadas, 118 atividades de arte educação, 46 atendimentos específicos da enfermagem, 33 atendimentos psicológicos, 54 atendimentos do Serviço Social.

A população masculina/cisgênero mantém-se como maioria, como aponta os registros: foram 1167 homem cis/13 homens trans e 274 mulheres cisgênero/35 mulheres trans. A faixa etária apresenta uma variação de 01 a 80 anos. Dos 1527 acessos registrou-se que se autodeclararam pretos e pardos 1374 (pretos 835 e pardos 539).

Quanto às ações da equipe no território, no mês de setembro, além das demandas espontâneas, a equipe do PC Centro Histórico deu continuidade aos planejamentos, articulações e ações de cuidado compartilhado aos usuários que demandam assistência de outros dispositivos de saúde, como o Consultório na Rua do Pelourinho, CAPS II Jardim Baiano, OSID, Programa Corra para o Abraço, o CAPS AD Gregório de Matos, CAPS AD III Gey Espinheira, Centro Pop, SEAS e Unidade de Acolhimento fortalecendo a rede e oferecendo uma produção de cuidado mais integralizada à essa população.

¹ LANCETTI, Antônio. Clínica Peripatética. São Paulo: Hucitec, 2008

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Setembro, 2022.

Durante o mês de setembro, os Pontos de Cidadania realizaram *24 reuniões setoriais*, sendo 12 realizadas pelo PC Centro Histórico e 12 pelo PC Itapagipe, conforme ANEXO 09, superando a meta contratual que é de 04 reuniões de equipe e com outros setores da saúde, por dispositivo.

Um encontro que merece destaque aconteceu entre os sanitaristas, as coordenações dos PCs e a apoiadora técnica Patrícia Flach, para dar continuidade na discussão sobre o modelo de mapa de campo utilizado por cada equipe, pois as características dos territórios são bem diferentes, exigindo um alinhamento entre essas equipes para o registro dos dados. Esse encontro foi importantíssimo pois as representações ampliaram a discussão sobre as realidades vivenciadas nos territórios e as questões ligadas à saúde mental da PSR.

Vale destacar a importância para a qualificação técnica das coordenações e das equipes das reuniões de supervisão realizadas pelas Apoiadoras Técnicas Patricia Flach e Sara Nascimento, presencialmente, com cada equipe dos PCs, bem como as reuniões de supervisão ocorridas com cada coordenação individualmente, realizadas pelo Prof. Dr. Antônio Nery Filho, com a presença de uma das apoiadoras. Esse novo espaço foi proposto para que seja um momento de acolhimento, escuta e diálogos sobre o trabalho das equipes e das coordenações, produzindo reflexões sobre as diversas questões e conflitos que surgem no cotidiano e suas formas de encaminhamentos/resoluções. Além do

mais, mantêm-se as reuniões semanais com todas as coordenações Girassóis e o apoio técnico, nas sextas feiras à tarde. Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta.

Quadro 08 - Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade
1	02/09/2022 (Tarde)	UAA	11 Participantes	Reunião Setorial
2	02/09/2022 (Manhã e Tarde)	Hospital Juliano Moreira	13 Participantes: PC Itapagipe, EBMSF, HJM, UFBA, CAPS Franco Basaglia, Garcia,	Reunião Setorial
3	08/09/2022	Plataforma Remota	10 Participantes: Integrantes da Equipe e Coordenador CnR Itapuã + Participantes de outras equipes	Reunião Setorial
4	09/09/2022	Plataforma Remota	5 Participantes	Reunião Setorial
5	16/09/2022 (Manhã)	UAA	4 Participantes	Reunião Setorial
6	16/09/2022 (Vespertino)	UAA	9 Participantes	Reunião Setorial
7	22/09/2022	SMS	9 Participantes: Técnicos SMS/ APS, CnR Brotas PC Itapagipe	Reunião Setorial
8	29/09/2022	Plataforma Remota	4 Participantes	Reunião Setorial
9	30/09/2022	S3 Gestão em Saúde	9 Participantes	Reunião Setorial
10	05/09/2022	UAA	12 Integrantes da Equipe	Reunião de Equipe
11	12/09/2022	UAA	15 Participantes	Reunião de Equipe
12	26/09/2022	UAA	11 Integrantes da Equipe	Reunião de Equipe

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Itapagipe. Setembro de 2022

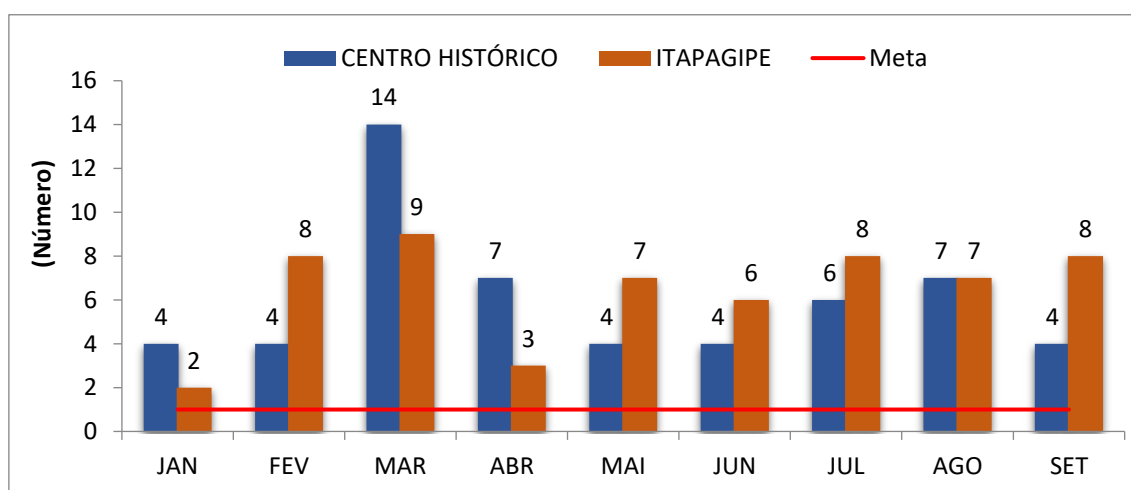
Quadro 09: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	02/09	UAA	Apoiadoras Técnicas do Girassóis, CNR Itapuã, Pelourinho, Gamboa, Brotas, UAA Bonfim e PC Itapagipe e Centro Histórico	Reunião de Setorial	Compartilhamento de atividades e alinhamento de ações
2	05/09	UAA Bonfim	PC Centro Histórico	Reunião de Equipe	Informes, apresentação das residentes, levantamento de temas para EP
3	08/09	Remoto	Apoiadoras Técnicas do Girassóis, CNR Itapagipe, Itapuã, Pelourinho, Gamboa, UAA Bonfim e PC Itapagipe e Centro Histórico	Reunião Setorial	Capacitação para preenchimento das fichas de Notificação de Violência e Intoxicação Exógena
4	09/09	Remoto	Coordenador do PCCH, Itapagipe, UAA Bonfim, Supervisor e Apoiadora Técnica do Girassóis	Reunião Setorial	Avaliação do trabalho da coordenação
5	12/09	Casarão da Diversidade	PC Centro Histórico	Reunião de equipe	Informes, planejamento e organização dos processos de trabalho, discussão de caso
6	16/09	UAA Bonfim	Apoiadora Técnica Girassóis, PC Centro Histórico e Itapagipe	Reunião Setorial	Planejamento e avaliação da atenção em Saúde Mental ofertados pelos PCs
7	19/09	Casarão da Diversidade	PC Centro Histórico	Reunião de Equipe	Informes, discussão sobre os processos de trabalho, planejamento das ações coletivas, apresentação do relatório
8	21/09	Remoto	Coordenador do PCCH, Supervisor e Apoiadora Técnica do Girassóis	Reunião Setorial	Supervisão com a coordenação
9	22/09	UAA Bonfim	PC Centro Histórico	Reunião de Equipe	Discussão e organização do material para a Educação Permanente
10	26/09	Casarão da Diversidade	PC Centro Histórico	Reunião de Equipe	Avaliação da EP, planejamento do Outubro Rosa

11	27/09	Auditório do Multicentro da Carlos Gomes	PC Centro Histórico, SMS - CRASP, CAPS Franco Basaglia, Garcia, Adilson, Célia Rocha, Osvaldo Camargo, São Caetano, SMS ASTEP, Distrito Sanitário, CSM Aristides Novis, CAPS IA Meira Lessa	Reunião Setorial	Acolhimento às pessoas com deficiência na rede de atenção à saúde, com o objetivo instrumentalizar e orientar trabalhadores da área da saúde no atendimento às pessoas com deficiência, garantindo seus direitos estabelecidos pela Lei Brasileira de Inclusão, Lei 13.146/2015
12	30/09	S3 SAÚDE	Coordenador do PCCH e Itapagipe, Supervisor e Apoiadora Técnica do Girassóis, S3 Saúde, CNR Itapuã, Gamboa, Centro Histórico e Itapagipe	Reunião Setorial	Compartilhamento de articulações e alinhamento de ações das equipes

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania Centro Histórico. Setembro/2022.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Setembro, 2022.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC de Itapagipe realizou 08 atividades coletivas, e o PC do Centro Histórico realizou 04 (ANEXO 10). Desse modo, as equipes dos PCs totalizaram 12 ações coletivas, superando a meta contratual que é de uma atividade coletiva por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

Quadro 10: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	06/09	Escritas criativas	Oficina de escrita	16 Participantes	Casa de Oração Irmã Violeta
2	13/09	Escritas criativas	Desenvolvimento de habilidade teatral	16 Participantes	Casa de Oração Irmã Violeta
3	13/09	Diálogo sobre programas de transferência de renda, acesso a encaminhamentos para demanda de saúde (consultas e exames)	Roda de conversa	14 Participantes	Largo de Roma
4	16/09	Acolhimento e a saúde mental de mulheres em situação de vulnerabilidade social	Roda de conversa	6 Participantes	Casa de Oração Irmã Violeta
5	20/09	Convivência e interação de grupo	Passeio no Zoológico	12 Participantes	Zoológico de Salvador
6	20/09	Mito ou verdade sobre suicídio	Roda de Conversa em	11 Participantes	Roda de Conversa sobre Violência contra a Mulher
7	21/09	Setembro Amarelo – Saúde Mental	Roda de conversa	12 Participantes	Levanta-te e Anda
8	27/09	Escrita Criativas	Atividade de escrita	12 Participantes	Casa de Oração Irmã Violeta

Fonte: Relatório de Atividade Coletiva PC Itapagipe. Setembro de 2022

As estratégias de convivência adotadas pelo **PC Itapagipe** vêm se diversificando, alternando momentos de diálogo e ludicidade realizados na Praça de Roma, em frente ao contêiner com os usuários rotineiros, com os momentos realizados com comerciantes locais, transeuntes e crianças que por ali passam ou permanecem, nos Projetos Levanta-te e Anda e na Casa de Oração Irmã Violeta. Através dessas atividades e das metodologias utilizada pelos profissionais, é possível proporcionar aos e às participantes espaços de falas, de escutas e reflexões, bem como a ampliação do olhar de quem desenvolve as atividades que, deverá estar sempre disponível a escutar.

No **PC Centro Histórico** as atividades de desenho, pintura e mosaico continuam se destacando. Os frequentadores têm solicitado cada vez mais esse espaço, afirmando que se sentem bem. Além disso, essas atividades têm sido uma importante ferramenta de aproximação e vinculação com os usuários que apresentam uma desorganização psíquica mais acentuada. Neste mês a equipe do PC não conseguiu fazer uma saída cultural, conforme havia sido planejado, nem atividades fora do Aquidabã, pois o carro precisou fazer manutenção. As rodas de conversa sobre masculinidades pretas também não aconteceram devido às férias dos profissionais que estão à frente da atividade. Segue quadro com detalhamento das ações realizadas neste mês:

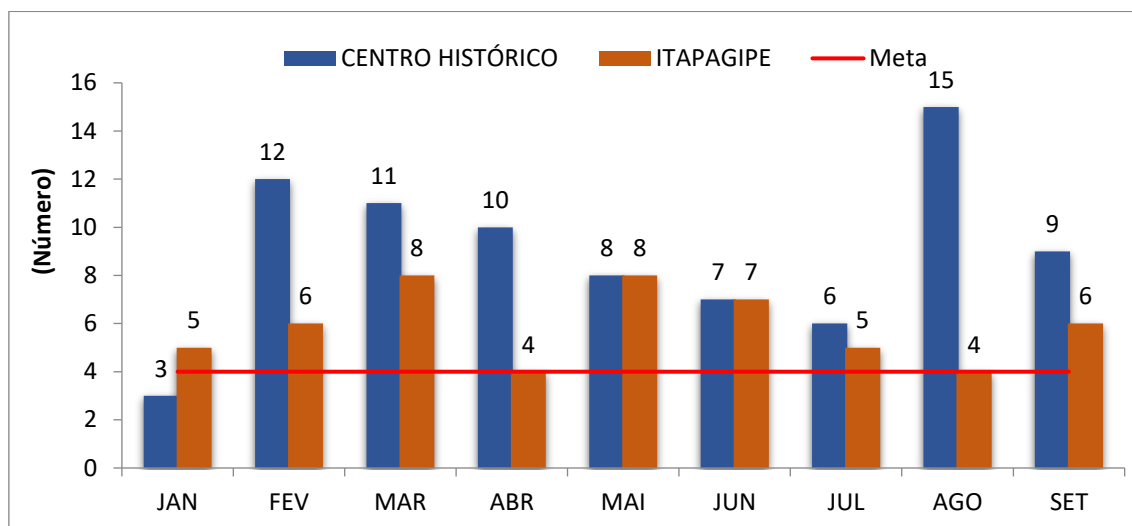
Quadro 11: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	09/09	Construção de mandalas em EVA	Mosaico com EVA	05	PCCH
2	14/09	Construção de figuras em EVA	Trabalho manual com EVA	06	PCCH
3	23/09	Construção de mandalas e figuras com EVA	Trabalho manual com EVA	08	PCCH
4	26/09	Livre expressão	Pintura e desenho	06	PCCH

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC CH. Setembro 2022

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Setembro, 2022.

Conforme o gráfico, o PC Itapagipe realizou 6 reuniões de articulação intersectorial e o PC Centro Histórico realizou 9 (ANEXO 11), totalizando **15 reuniões de articulação de rede intersectorial**, superando a meta contratual que é de 04 reuniões, por dispositivo. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a esta meta.

As articulações intersectoriais realizadas pelo **PC Itapagipe**, neste mês de setembro, foram um pouco mais que nos meses anteriores. O destaque são articulações que resultaram na ampliação do cuidado

Quadro 12 - Articulação intersetorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/09	VIEP/CIEVS - Vigilância Epidemiológica	Capacitação Monkey Pox	PC Itapagipe, PC CH, CnR Brotas, CnR Itapagipe, CnR Itapuã, ADRA, Apoiadora Distrital Itapuã, SEMPRE
2	06/09	Centro POP	Apresentar o Serviço para à nova coordenação do POP	Centro Pop Mares, PC Itapagipe
3	14/09	ASPEC – Boca do Rio	Acompanhamento de usuária abrigada na unidade.	ASPEC, PC Itapagipe
4	19/09	Defensoria Pública do Estado da Bahia	Políticas de Saúde Mental no Brasil: avanços, retrocessos e desafios para a atuação da DPE	Equipe de Saúde Mental da DPE, PC Itapagipe, PC Centro Histórico, RENFA, ABRASME, SENAD
5	20/09	Casa de Oração Irmã Violeta	Alinhamento da agenda de atividades com as mulheres na casa de oração Irmã Violeta	PC Itapagipe, Casa de Oração Irmã Violeta
6	27/09	Acompanhamento de usuário atendido pelo Ponto de Cidadania	Unidade de Acolhimento Pirajá	UAE Pirajá, PC Itapagipe

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Setembro/2022

No **PC Centro Histórico**, o NIA segue sendo uma das ações intersetoriais que apresentam maior destaque. Reiterando sua relevância enquanto espaço na construção do cuidado compartilhado para a população menor de 18 anos, do Centro Histórico. Embora os relatos das dificuldades e desafios da tessitura dessa rede de cuidado sejam constantes, os dispositivos presentes no Núcleo mantêm o compromisso com o público e frequentemente buscam estratégias para qualificar a oferta do cuidado.

Com a chegada da nova varíola na Bahia e principalmente em Salvador, a Coordenação da Atenção Primária convocou os serviços do Girassóis de Rua para dialogar e planejar estratégias de cuidado para a PSR. Como proposta desse encontro foi programada uma capacitação sobre a nova varíola para essas equipes, construindo dois grupos de trabalho com foco no acolhimento e fluxo de atendimento e no fluxo laboratorial. O ponto crítico atualmente para a PSR é como e onde fazer o isolamento dessas pessoas, já que ainda não existe uma proposta para essa demanda.

Por último, destaca-se a reunião realizada entre os serviços que atuam no Aquidabã, através de uma articulação do PCCH. Com a solidez criada através da densidade do trabalho do Ponto, a credibilidade por parte dos usuários aumenta e consequentemente os usuários vão se agregando ao dispositivo intensamente. Assim, o PC CH tem sido o local de referência para esses usuários, reforçando a necessidade do compartilhamento dos casos com os demais serviços que atendem essas pessoas. O objetivo desse encontro foi compartilhar o cuidado que tem sido ofertado, dividindo tarefas entre as equipes e buscando melhorar a comunicação potencializando o trabalho. Segue Quadro com as reuniões realizadas:

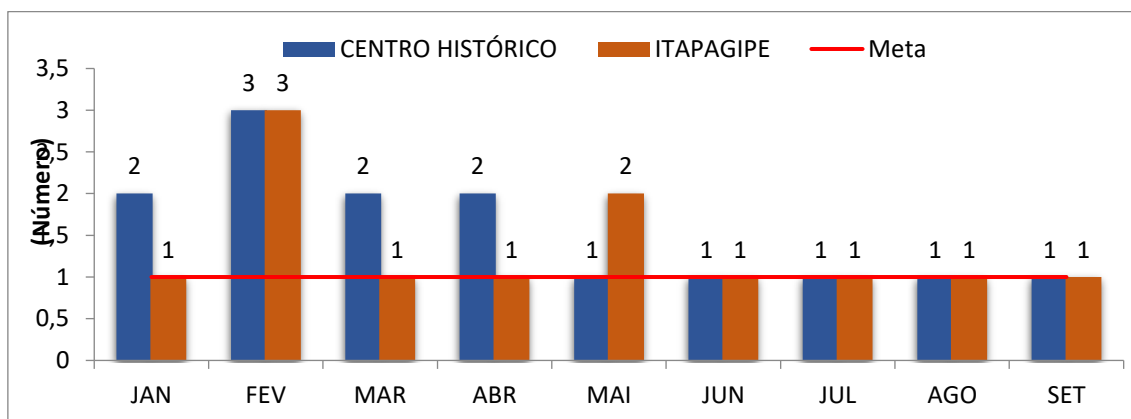
Quadro 13- Reuniões de Articulação Intersectorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/09	Auditório da DVIS	Capacitação Monkey Pox	APS/SMS, ADRA, ASPEC, Dispositivos do Projeto Girassóis de Rua.
2	06/09	Plataforma Google Meet	Informes, construção de Educação Permanente entre os Serviços participantes do NIA	PCCH, CAPS ADGregório de Matos, Projeto Acolher / DPE, UA de Criança e Adolescente na DPSE, CNR Gamboa, CREAS Bonocô, Casa da Ladeira
3	06/09	SEAS no Prédio do NUAR - Comércio.	Dialogar sobre o fluxo para solicitação de acolhimento institucional dos usuários.	PCCH e SEAS,
4	13/09	Plataforma Google Meet	Informes, construção de Educação Permanente entre os	Casa da Ladeira, CAPS AD Gregório de Matos,

			Serviços participantes do NIA	Projeto Acolher/DPE, Conselho Tutelar do CT II Barroquinha, PC Centro Histórico.
5	15/09	CCIDP/ OSID	Encontro regular das equipes de atenção à PSR que atuam no Aquidabã	CNR Pelourinho, PCCH, Corra pro Abraço, CCIDP
6	19/09	Auditório da DPE	Seminário - Política de Saúde Mental no Brasil: avanços, retrocessos e desafios para a atuação da DPE	DPE, SUPRAD, SESAB, UFRB, ABRASME, Papo de Mulher, PCCH, PC Itapagipe, RENFA
7	22/09	Plataforma Google Meet	Informes, construção de Educação Permanente entre os Serviços participantes do NIA	Consultório na Rua da Gamboa, Casa da Ladeira, Conselho Tutelar / CT II Barroquinha, CAPS ad Gregório de Matos, Projeto Acolher/DPE, PC Aquidabã, Projeto Axé
8	27/09	Plataforma Google Meet	Informes, construção de Educação Permanente entre os Serviços participantes do NIA	CNR Gamboa, Casa da Ladeira, Conselho Tutelar Barroquinha, CAPS ad Gregório de Matos, Projeto Acolher/DPE, PC Aquidabã,
9	28/09	UBS Sto Antônio	Discutir e pactuar fluxo de atendimento da população em situação de rua na Unidade Básica de Saúde Santo Antônio.	CNR CH, PCCH, CNR Gamboa, Residentes FESF-SUS e ISC-UFBA, Corra pro Abraço, SEAS, Centro Pop 2 de Julho

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Setembro, 2022

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Setembro, 2022.

Para os PCs Centro Histórico e Itapagipe, a formação ocorreu no dia 22/09/2022, com a condução do Ponto de Cidadania do Centro Histórico, capitaneada pela enfermeira da equipe Lanna Katherine, cuja temática escolhida pelos trabalhadores foi intitulada “Saúde da população LGBTQIAPN+: o que os profissionais têm a ver com gênero e sexualidade das pessoas.” (ANEXO 12), cumprindo a meta contratual de uma ação de educação permanente em saúde realizada com a equipe do Ponto de Cidadania. O encontro também contou com a mediação dos Apoiadores Técnicos Institucionais da Rede Girassóis de Rua – professores Antônio Nery e Patrícia Flach e de outros trabalhadores Girassóis de Rua, sendo um momento de muitos aprendizados para o trabalho e para a vida.

4. CONSULTÓRIOS NA RUA (CnaR)

4.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

No mês de setembro/2022 as eCR seguem desenvolvendo as atividades que já fazem parte da dinâmica de trabalho e que serão detalhadas na apresentação dos resultados por metas. Nesta contextualização, serão destacados os processos de trabalho de cada equipe e as atividades que ganharam relevância nesse mês, relatadas de modo específico por cada consultório.

4.1.1 Consultório na Rua de Brotas

No mês de setembro a equipe do Consultório na Rua (eCR) recebeu duas residentes da FESF (Fundação Estatal de Saúde da Família) com carga horária de 40 horas (enfermagem e fisioterapia) e uma médica 12 horas. A presença contribuiu no fluxo de atendimento dos usuários. Segue relato mensal de uma atividade que as residentes participaram no mês de setembro de 2022:

Participamos também do planejamento e da atividade de educação em saúde sobre Monkeypox, que foi realizada no Centro POP, construímos um cartaz com os sinais e sintomas da doença e imagens sobre as lesões de pele comum na doença, realizamos uma conversa com as pessoas em situação de rua para compreender melhor o conhecimento deles sobre a doença e esclarecimentos de dúvidas de forma dinâmica. Achamos que foi produtiva e houve uma boa participação dos usuários.

(Relato de experiência de Édila Batista e Sarah Gonzaga, Residentes FESF)

Neste período, a presença das residentes contribuiu para a vacinação itinerante que teve início no dia 14 de setembro. Além das residentes, a equipe contou com apoio do programa Corra pro abraço e da Abordagem Social, que colaboraram na busca ativa e na organização dos usuários para a vacinação. As datas de vacinação itinerante foram 14/09 e 28/09. Foram vacinadas 20 e 5 pessoas respectivamente. No último dia, a equipe precisou interromper a

vacinação pois um usuário que estava no local passou mal e foi preciso acionar o SAMU. A vacinação itinerante continuará no próximo mês.

O Consultório na Rua de Brotas segue sem acesso ao módulo agendamento, diferentemente de outros consultórios para os quais esse dispositivo já foi disponibilizado. O gerente já solicitou ao NTI a liberação do módulo, porém, ainda não temos acesso. Neste sentido, a equipe permanece com muita dificuldade de agendamento à rede especializada e na abertura de novas matrículas à saúde mental, apesar de constatar um aumento significativo de casos de sofrimento mental nos campos e nos atendimentos na UBS. Esses casos demandam intensificação de cuidado e tempo, impactando em atividades planejadas na semana.

A abertura de novas datas de odontologia na UBS, para o atendimento da população em situação de rua, segue muito abaixo da demanda atendida.

A equipe organizou duas ações de Educação em Saúde. Toda a primeira quinta-feira do mês uma equipe responsável pela atividade planeja o calendário mensal partindo de temas da saúde coletiva e de datas comemorativas relevantes para a população do território. Todos os meses a equipe organiza uma saída cultural na perspectiva de uma saúde integral, e de ampliar o acesso da população em situação de rua a equipamentos culturais e de lazer da cidade. Este mês, a equipe foi ao Museu da Música.

O Programa Corra pro Abraço solicitou uma apresentação sobre o Monkeypox para os profissionais do serviço. O médico da equipe do consultório na rua esteve com a equipe do Programa no dia 30/09, para falar dos diagnósticos, fluxos na rede e prevenções.

A equipe iniciou este mês uma articulação para aproximação com os serviços da rede do DS de Brotas, para a distribuição da cartilha construída pela Secretaria Municipal de Saúde e Comitê Técnico da Saúde para a População em Situação de Rua, a fim de sensibilizar estes serviços ao atendimento da População em Situação de Rua. Iniciamos com uma apresentação para os trabalhadores da UBS Mário Andrea. A atividade foi proveitosa e muitos dos trabalhadores puderam esclarecer dúvidas. No próximo mês a equipe seguirá com a apresentação em outros serviços da rede com o apoio do DS de Brotas.

4.1.2. Consultório na Rua da Gamboa

O mês de setembro foi marcado por maior participação da equipe do Consultório na Rua em reuniões setoriais e intersetoriais que permitiram a ampliação de discussões sobre o território e articulações para o acompanhamento compartilhado. A coordenação iniciou um processo de aproximação junto ao Núcleo de Atenção Infantojuvenil (NIA), que se reúne semanalmente às terças para discussões ampliadas acerca de questões relacionadas aos ciclos de vida que contemplam crianças e jovens em situação de rua também acessados pelo CnR.

A partir dessa articulação surgiu a proposta de realizar campos conjuntos com o CAPS AD Gregório de Matos, um turno por semana, com as redutoras de danos dos dois dispositivos, visando fortalecer a atuação das RD's com os aspectos psicossociais que permeiam o trabalho. O fortalecimento da ação das redutoras de danos é também fruto do curso de redutores de danos que vem sendo conduzido pelo Apoio Técnico do Projeto Girassóis e a Universidade Federal da Bahia (UFBA). Nesse mês foram iniciadas as atividades práticas que contam com a presença de estudantes, supervisionados pelas redutoras de danos com objetivos a serem construídos à medida que o processo for desenvolvido.

O retorno para o território do Mercado do Peixe em conjunto com as equipes do Corra pro Abraço demandará da equipe uma organização para promover um breve diagnóstico em relação a situação de saúde da população local, após um intervalo de quase um ano, devido a suspensão para realizar o Inquérito da Condição de Saúde da População em Situação de Rua.

Para esse território foi realizada uma importante articulação, em conjunto com a coordenação do CnR Pelourinho, para discutir a absorção da demanda espontânea pelas unidades básicas do DSCH. No dia 28/09 foi realizada uma reunião com a UBS Santo Antônio, a chefia de ações do DSCH, o Corra pro Abraço, OSID, SEAS, Centro Pop 2 de julho onde pactuou-se a destinação de uma vaga por profissional/turno, totalizando cerca de cinco vagas por turno para atendimento das pessoas em situação de rua, sobretudo do território do Aquidabã e Mercado do Peixe. A continuidade dessa articulação está em andamento.

4.1.3 Consultório na Rua de Itapagipe

O mês de setembro foi marcado por um número considerável de afastamentos de profissionais com atestado médico por apresentarem sintomas gripais e COVID-19 (assistente social, auxiliar administrativo e motorista). Também foi o período de férias da coordenadora de Apoio Técnico da equipe, Livia Ribeiro.

Esse foi um mês marcado por discussões sobre as condições de trabalho da equipe, com o aumento da quantidade de demandas, a partir da incorporação do atendimento a pessoas com tuberculose, tem-se discutido sobre as condições estruturais da sala, para a realização de atendimento aos usuários. A sala apresenta um espaço restrito, para a quantidade de profissionais, residentes e estudantes, e nos momentos em que surgem trabalhadores com sintomas gripais, isso resulta em adoecimento generalizado na equipe.

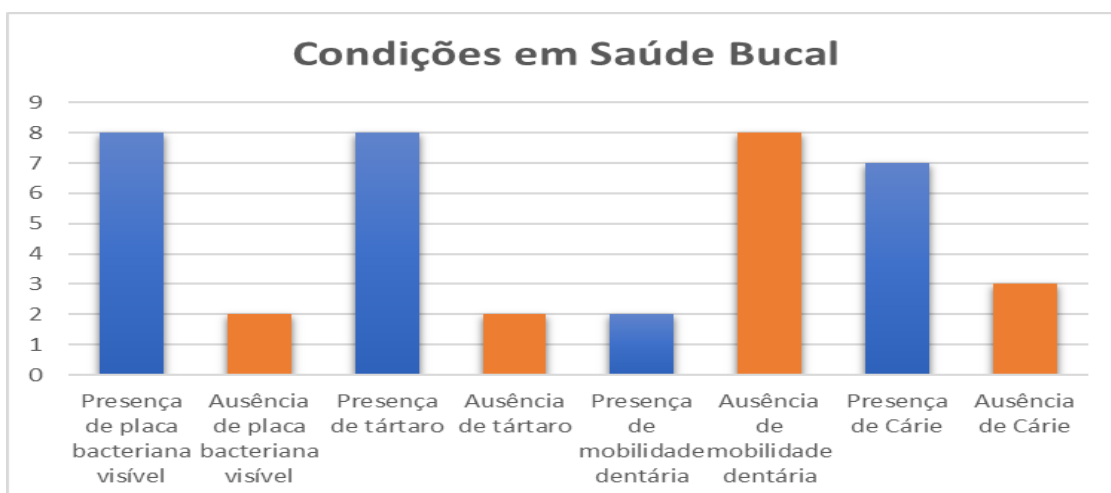
Ocorreu também a chegada da Residente de Enfermagem da FESF, Paula Goés. A equipe continua sem psicólogo – profissional vinculado à SMS que solicitou demissão (em fevereiro/2022) - estava afastado de licença desde agosto de 2021, o que tem gerado impacto significativo na capacidade da equipe de dar conta das demandas.

Este mês de setembro foi dada continuidade às ações de promoção da saúde e HIPERDIA (cuidado voltado para pessoas com hipertensão e diabetes). No presente mês a ação foi desenvolvida no campo dos Mares. Devido a redução da equipe por motivos de saúde, a ação apresentou alguns desafios no que diz respeito a questões estruturais e a própria dinâmica do campo. Ainda assim, a ação permitiu identificar a presença de duas usuárias que já apresentavam hipertensão.

A Vacinação no Centro Pop Mares aconteceu no dia 14 e 28 de setembro. A equipe continua em intensificação do cuidado dos usuários, entendendo que em alguns casos essa é a estratégia de cuidado necessária. São exemplos desse investimento um usuário com tuberculose que a equipe vem realizando TDO; o acompanhamento de três usuárias de forma conjunta com a equipe da UAA; a assistência a uma família em situação de extrema vulnerabilidade com histórico de violação de direitos.

4.1.4. Consultório na Rua de Itapuã

O mês de setembro foi marcado por importantes avanços em pontos que historicamente vinham se configurando como fatores de entraves ao processo de trabalho da equipe do CnaR Itapuã, bem como, na qualidade do cuidado oferecido ao público atendido no território. Como desdobramento do processo de mobilização da rede setorial, iniciado no mês de julho com a chegada da nova coordenação CnaR Itapuã, foi dada sequência a uma série de encontros programados com representantes de Unidades da Atenção Básica e Distrito Sanitário de Itapuã-DSI, com o intuito de estabelecer um fluxo de atendimento odontológico à população em situação de rua Atendida pela Equipe do CnaR. Considerando os seguintes dados:



DESAFIOS A SEREM SUPERADOS

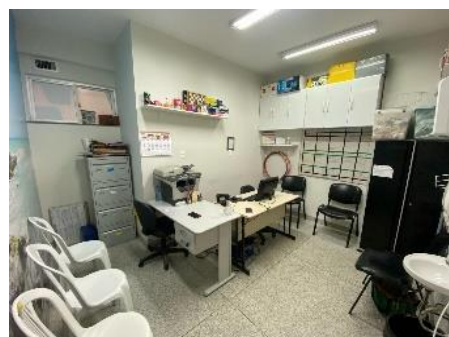
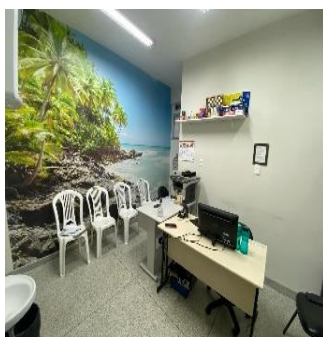
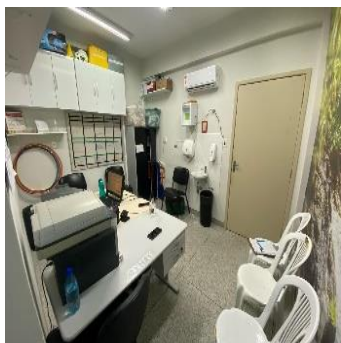
- Efetivar o atendimento integrado com outras equipes da USF a pop rua, conforme a portaria **122, DE 25 DE JANEIRO DE 2011** e a PNAB;
- Estabelecer um fluxo de atendimento da pop rua para a equipe de saúde bucal;
- A dificuldade de encaminhamento aos serviços de saúde, por conta da ausência de documentos de identificação dos usuários;
- Adesão ao tratamento odontológico.

Finalmente, após alguns encontros de sensibilização, conseguimos avançar de zero vagas mensais após um longo período de dois anos de existência do CnaR Itapuã, para 16 vagas mensais, distribuídas nas seguintes unidades: USF KM 17, seis vagas, USF Itapuã, oito vagas e no Sétimo Centro Prof. Jose Mariane, duas seis vagas, totalizando 16 vagas mensais.

Ainda como desdobramento deste processo de mobilização setorial, pactuamos, também, uma série de encontros de matriciamento com as mais diversas equipes de saúde, desde a recepção, passando pelos ACS, chegando aos profissionais médicos de cada equipe. Um trabalho árduo, porém, gratificante, se levado em consideração os vários avanços obtidos.

Foi também no mês de setembro que contornamos outro entrave histórico: a ambientação, onde após várias reuniões trazendo a importância de uma sala maior na unidade para a equipe do CnaR, considerando a minúscula sala utilizada pela equipe, onde 15 profissionais entre técnicos e residentes, tinham que disputar espaço para conseguir realizar funções importantes como, evoluir prontuários e preencher instrumentos de trabalho, além da impossibilidade de conseguir organizar no mesmo espaço, documentos, insumos e equipamento de trabalho.

Finalmente, após vários diálogos com Ana Lourdes N. Neves, chefe de Ações Básicas DS Itapuã, e Ivone, gerente da USF itapuã, conseguimos mudar de sala e passar para uma sala um pouco maior. É uma diferença pequena, mas o suficiente para melhorar a organização do espaço e consecutivamente, a organização dos processos de trabalho.



Como desdobramento dos avanços alcançados, o mês de setembro traz um recorde no número de atendimentos, chegando ao expressivo número de 500 atendimentos no mês, superando em muito a meta estabelecida pela SMS.

4.1.5. Consultório na Rua de Pelourinho

A competência de setembro de 2022 marca a finalização do terceiro trimestre do ano de forma que é um momento importante de avaliação do planejamento realizado para o ano e quais as possibilidades de cumprimentos das metas estabelecidas, para que ajustes estratégicos possam ser realizados nos próximos três últimos meses que finalizam 2022; bem como é um momento crucial para iniciar as análises e planos para o próximo ano, considerando iniciar 2023 já com o planejamento estruturado. Desta forma faremos uma análise parcial dos processos de trabalho, aqui escolhemos trazer o território e os casos, além de relatos da integração ensino-serviço, seguido dos desafios e potencialidades.

Iniciaremos com a apresentação de como tem se estruturado de forma geral o funcionamento da equipe. A eCR precisa manter espaço para a organização contínua do trabalho de acordo com as necessidades contextuais que podem alterar algumas rotinas. Assim, os componentes que têm influenciado de forma mais importante o contexto são, as mudanças e/ou chegada de novos trabalhadores na equipe do consultório e na UBS; aumento da demanda de usuários na UBS; articulações com a rede; além dos descolamentos e modificações dos campos. Segue o cenário dos macroprocessos:

O primeiro e grande condutor de atuação do eCR é o território, portanto, a composição do espaço físico e político atua sobre as necessidades, determinações e condicionantes em saúde que, por sua vez, são os elementos que guiam as ações da equipe. Neste ano identificamos como fundamental atualizar a territorialização e remodelar as práticas nos campos. Assim analisamos os territórios que atuamos, discutindo as características, prioridades de ação, periodicidade e até mesmo a manutenção dos campos fixos nas mesmas regiões que já aconteciam. A eCR atua em 10 regiões do DSCH, de acordo divisão do território, antes estabelecida em conjunto com a equipe Gamboa. As regiões são, Comércio, Pelourinho, Praça da Sé, Tabuão,

Aquidabã, Baixa dos Sapateiros, Barroquinha, Gravatá, Campo da Pólvora e Avenida Joana Angélica, que se subdividem em campos segundo características de identidade e funcionamento, ex.: Comércio - Elevador Lacerda, Igrejinha, Conceição da Praia, Preguiça, Ferro Velho, Rampa do Mercado, Terminal da França, Praça das Mãos, Julião...

A partir das análises e discussões foi possível: (1) Iniciar a atualização da territorialização; (2) Definir pessoas de referência para alguns campos; (3) Abertura de mais três campos fixos diurnos nas quartas-feiras, além dos campos fixos de segunda e quinta-feira; (4) Ainda de forma incipiente, construir a organização dos técnicos de referência por Regiões e/ou campos; (5) Iniciar a construção do planejamento de todos os campos a fim de equilibrar as ações programadas por área e as demandas espontâneas, essas últimas ainda têm maior peso nos campos fixos noturnos.

Os casos são desafios hiper complexos visto que são demandas que acionam diversas dimensões do cuidado e ações articuladas com muitos atores das rede SUS e SUAS, que leva a necessidade de disponibilidade e plasticidade técnica e subjetiva. Considerando que é uma equipe heterogênea, temos que caminhar no desenvolvimento das habilidades anteriormente mencionadas com cuidado aos tempos dos trabalhadores e dos usuários, concomitante a construções contra hegemônicas de relações mais horizontalizadas de poder, seja dentro da equipe, seja entre técnico e usuários. Desta forma:

(1) Temos *construído corresponsabilidade e ações conduzidas por todas as categorias no nível do campo e no núcleo profissional*, ou seja, nas ações privativas das categorias e como trabalhador da saúde em seu conceito ampliado. A experiência que está mais consolidada neste sentido são os campos de redução de danos conduzidos pelos redutores de danos da equipe, ao mesmo passo que são técnicos de referência de casos, de regiões-campos e de alguns GTs distritais, como o de proteção à criança e juventude. O mesmo tem se replicado para outras categorias como a técnica de enfermagem, que para além das ações e procedimentos próprios de categoria (organização de medicamentos sob supervisão da enfermeira, curativo, aplicação de medicação, testes rápidos, vacina...), assumiu, junto com a enfermeira, a representação do GT materno-infantil, tem acumulado e atuado na demanda espontânea e na referência de alguns casos. É emblemático citar essas categorias, considerando

o histórico anterior de relações com profundas desigualdades de atuação e decisão na condução dos processos de trabalho e casos, com uma atuação de subalternidade às categorias hegemônicas. Ainda com muito para avançar, com um fosso importante para atravessar, no entanto dando um passo importante de olhar para questão e acionar as potências desses técnicos;

(2) *Para os casos*, temos avançado na construção de alguns PTS, mas o volume de demandas e as posturas mais cristalizadas de planejamentos mais imediatos para agir nas urgências é um grande desafio. É importante considerar que a realidade composta por uma estrutura frágil e uma demanda maior que a capacidade instalada da equipe nos empurra para o funcionamento do imediato. Mas a constante tentativa de romper com esse ciclo tem demonstrado, ao longo da existência do Capitães da Areia, atuações longitudinais que acessam genuinamente os sujeitos em muitas dimensões. Dentre os horizontes para os casos acompanhados está a construção dos PTS dos usuários com a participação dos mesmos e a transição de outros para acompanhamento pela APS tradicional. Sobre os casos, segue o relato do terapeuta ocupacional de um dos casos em intensificação do cuidado:

Rosa: qual é a cor? Qual é a dor?

Rosa tem 45 anos, mulher negra, sagitariana, nasceu em Salvador, trabalha como profissional do sexo numa casa de prostituição no Pelourinho que, ironicamente, leva o seu nome: Casa Rosa. Todavia, ela não é a proprietária do estabelecimento.

Quando o antigo dono faleceu, Rosa sofreu muito pela perda. Esse era o mesmo homem que a agredia - o paradoxo do afeto opressor.

Há aproximadamente 5 meses, o atual "gerente" do "inferninho" - nome dado às casas de prostituição em Salvador - deu um chute na perna de Rosa, acometendo uma fratura óssea grave em sua perna direita. Desde então, Rosa teve sua vida revirada. Mesmo com a parafernália de ferros fixados em seus ossos, não deixou de exercer seu labor. Entre a sobrevivência e a dor do gozo, continuou a fazer programas. Para alguns clientes, fidelidade sexual e, para outros, somente o vil fetiche. Para Rosa, foi forma de reduzir danos da impotência.

Seus dois filhos (11 e 12 anos) recebem uma parte do dinheiro obtido dessa vida nada fácil. Além do mais, o quarto amplo, onde está, custa R\$ 30 por dia.

Rosa herdou um quarto pra morar no andar de cima, quando o velho dono da Casa faleceu. Mas, com a sorte que tem, não consegue subir as escadas, portanto, melhor ficar no quarto pago. Afinal, arrastar uma perna cheia de ferros não é questão de escolha. Suas colegas de casa auxiliam o seu banho, assim como Eduardo, o seu companheiro-namorado. Este, passa o dia no "corre" e chega pra dormir junto. Não se sabe a dimensão desse afeto, o que se sabe é que os lenços umedecidos pro papo, as fraldas e o complemento do aluguel tem sido de fundamental contribuição.

O tal Galego (gerente) pediu que Rosa desocupasse o quarto, meses atrás. Nesse mesmo dia, a Equipe do Consultório na Rua do Pelourinho foi visitá-la e as técnicas levaram de presente o livro "Quarto de Despejo" de Maria Carolina de Jesus.

Rosa gosta de ler.

Numa outra visita programada, os dois técnicos - o Terapeuta Ocupacional e a Assistente Social - foram ao encontro de Rosa. Chegando na Casa, foram recebidos pelo próprio Galego e direcionados ao quarto.

Naquele enorme vão de casarão antigo, chão avermelhado, paredes pintadas de tinta cor de rosa opaco, lá estava aquela mulher em cima de uma cama de cimento, alguns panos dispostos no colchão encapado de courino, vestida com um vestido florido "verde-carnaval". À beira do leito, dois baldes rasos com urina e uma bituca de cigarro dentro. Na cabeceira, uma imagem de "Jesus Cristo" e uma bengala ao lado. Rosa diz que é Deus.

Durante a sessão/encontro, o lugar se preenchia com gargalhadas e gemidos álgicos à cada tentativa de trocar a postura. Rosa se manteve sentada o tempo inteiro. De vez em quando, uma colega aparecia no quarto e cumprimentava com reverências.

Rosa quis partilhar trechos do livro de Carolina de Jesus. Abriu uma página como se procurasse o versículo da Bíblia. Proferindo de sua boca sem muitos dentes as palavras daquela outra mulher negra, mal sabia a semelhança ancestral da dor-sofrimento.

Rosa escreve em uma envelope de papel pardo; Carolina escrevia em papelões e hoje é lida por Rosa em um quarto de despejo.

Fabício Ribeiro - Terapeuta Ocupacional

A integração ensino-serviço tem produzido uma construção e solidificação de parceiros no atendimento direto aos usuários levando ao aumento da capacidade instalada da equipe, consolidação e aprimoramento de espaços formativos, de educação em saúde e acompanhamento de casos em saúde mental. Assim, segue o relatório de uma turma de estudantes de enfermagem, e aqui o relato do residente de enfermagem:

Experiência de articulação com a Rede Intersetorial: Desafios que estão postos no processo do abrigamento

Durante o mês de setembro, muitos foram os desafios colocados sobre o processo de trabalho no consultório na rua, como sempre, atravessado de muitas adversidades e com imensos emaranhados a serem desembaraçados. Existe um nó na rede que precisa ser lido do ponto de vista da essencialidade desses serviços na vida dos sujeitos que necessitam dele.

O cuidado em saúde mental tem sido um campo de atravessamentos que se colocam para os serviços e do quanto estes estão prontos a articularem saberes e práticas no manejo a estes usuários. Nesse sentido foi possível identificar algumas práticas dentro de alguns dispositivos de abrigamento que não dialogam com o que está colocado para a rede, no sentido de promover o cuidado minimamente humanizado levando em consideração os pilares fundamentais da reforma psiquiátrica e da Rede de atenção psicossocial e sócio-assistencial, como pano de

fundo e o que sustenta as nossas ações. O usuário que está em situação de rua, seja ele de modo transitório ou permanente, percorre o território na maioria das vezes sendo compartilhado com todos os outros dispositivos e nesse sentido é necessário que todos os serviços estejam conversando sobre as práticas e o limite das ações que compete a cada um desses.

A experiência vivida com alguns usuários nas unidades de abrigamento que fazem parte da rede socioassistencial do município tem feito todas as equipes refletirem sob o modo como esse serviço está posto na rede e como ele tem se relacionado para lidar com as demandas que são apresentados na convivência cotidiana. O que percebemos hoje é um desalinhamento de algumas práticas que não condiz com a proposta que está colocada, o que diz respeito a um certo despreparo do ponto de vista do manejo de algumas condições que exigem outro olhar de alguns desses profissionais.

A rua está colocada na vida dessas pessoas e de modo muito subjetivo assume um papel importante para cada um e cada uma, a mesma rua que pode representar o processo de vulnerabilização, também pode representar a potência criadora da vida, sobretudo para superar os desafios de viver numa estrutura de Estado - que desagrada e que maltrata os seus -. Da mesma forma que a rua está colocada e que precisa ser visualizada considerando o modo subjetivo pelo qual está posta, assim é também o adoecimento, os estados de sofrimento mental e a crise.

A crise é, nesse sentido, uma resposta psicológica e forma de expressão que está para a magnitude da vida humana em desequilíbrio e que explora justamente a necessidade subjetiva de externalizar esses tantos processos não elaborados, mal elaborados ou rejeitados pela estrutura psíquica e orgânica e carece de um olhar sensível a pertinência dessa crise para que o manejo não seja um potencializador do sofrimento.

É necessário parar e refletir os serviços socioassistenciais em especial as casas de abrigamento, pensando por exemplo, que eles são o modo pelo qual esses sujeitos em processo de subalternização pela estrutura social, sofrendo pelo processo de desfiliação, exclusão, acessam a justiça social e o direito, entendendo o como produtor da dignidade humana e que na maioria das vezes enfrentam ou vivenciam processos de crise dentro do ambiente dos abrigamentos.

Alguns abrigamentos necessitam parar para pensar em como o manejo pode ser uma ferramenta possível dentro da rotina e do cotidiano dos serviços, para que os usuários não sejam expostos à humilhação, aliados do processo da conquista e da garantia do que é de direito, e ampliar essa necessidade fortalecendo e qualificando ainda mais os profissionais que se relacionam com os serviços e que estão tocando no dia a dia a ferida colocada sobre a estrutura.

O acesso ao abrigamento precisa ser facilitado considerando o contexto que a maioria dessas pessoas estão nas ruas, mas precisa, de modo obrigatório, ofertar o mínimo de atendimento, assistência e entendimento sobre como o manejo de crise são tecnologias possíveis para produção da vida dentro dos alojamentos, redução de peregrinação em rede e de inúmeras evasões.

David Jesus - Residência de enfermagem

Além dos desafios já relatados, fica como necessidade reorganização dos processos de trabalho e dimensionamento das atividades para melhor equalização entre tempos de atendimento-assistência, registro e reflexão com aporte teórico-prático dos casos e processos de cuidado. Também é necessário

ajustes nos indicadores de cadastro, atendimento e EPS para que melhor registre e retrate a realidade colocada, como por exemplo a não visualização do mesmo volume de dados que foram inseridos no Sistema VIDA+ no SISAB².

Das potências do trajeto, que são tão valiosas quanto os resultados, estamos em franco avanço de articulação com os equipamentos do território, com um esforço proeminente de alguns técnicos, como a enfermeira, em articular com o Ponto de Cidadania, Força Feminina, Corra pro Abraço, CAPS Gregório de Matos, Centro de Convivência da OSID, SEAS entre outros, a sustentação destas articulações, associadas a outras com a UBS Pelourinho, Santo Antônio, ADRAS e DSCH pela coordenação.

Assim têm-se o avanço nos acessos dos usuários na UBS Pelourinho, ainda que haja muito acionamento do CnR para o atendimento da PopRua na UBS, essa última está povoada de pessoas em situação de rua. Além de retomar as vagas reservadas para o agendamento de poprua na UBS, ampliamos o número de vagas para uma vaga para cada trabalhador por turno, além do acesso por demanda espontânea.

Por fim, o vínculo, o depósito de confiança e desejo pelo encontro com os técnicos é motivado pela atuação constante e disponível. Então sigamos!

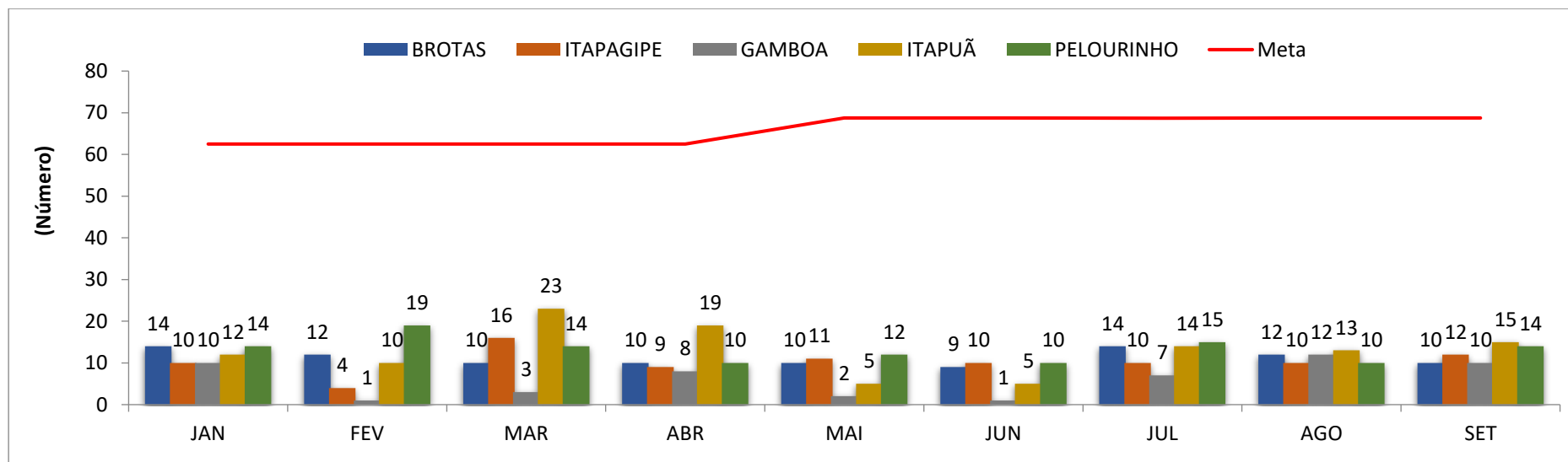
² : (1) No primeiro quadrimestre de 2022 (jan-abril), foram inseridos 42 cadastros no Sistema Vida, mas no SISAB só aparecem 23; no segundo quadrimestre de 2022 (maio-agosto), foram inseridos 44 cadastros no Sistema Vida, mas no SISAB só aparecem 19, ou seja, dos 86 cadastros inseridos no Sistema Vida apenas 42 aparecem no SISAB.

4.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1. Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS/Relatório Sistema Vida

Em setembro, as equipes de Consultórios na Rua (eCR) *realizaram 61 cadastros individuais registrados na ficha do e-SUS*, sendo: Brotas 10; Gamboa 10; Itapagipe 12; Itapuã 15 e Pelourinho 14.

Em relação à inserção de cadastros no *Sistema Vida +*, foram inseridos 58 usuários acompanhados pelas equipes de Consultório na Rua, sendo: Brotas 10; Gamboa 10; Itapagipe 12³; Itapuã 15 e Pelourinho 11, conforme relatório emitido pelo sistema Vida+ e constante no ANEXO 13. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

A equipe de **CnaR de Brotas**, cadastrou 10 usuários no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, e realizou 10 cadastros individuais na ficha do e-SUS, sendo 05 usuários com prontuários antigos e 05 novos prontuários. Atualmente o CnaR Brotas possui 377 usuários cadastrados/com prontuário.

A **equipe da Gamboa** realizou o cadastro no Sistema Vida+ de 10 usuários, **todos** com ficha de cadastro individual do e-SUS preenchida. Atualmente o CnaR da Gamboa tem 593 usuários cadastrados/com prontuário.

Na equipe de **CnaR de Itapagipe** cadastrou 12 usuários no Sistema Vida+, conforme relatório emitido pelo sistema, todos novos e com ficha de cadastro individual do e-SUS preenchida, ou seja, 12 fichas. Atualmente o CnaR Itapagipe possui $519+12= 531$ usuários cadastrados/com prontuário. Vale informar que este mês não há relatório do Sistema Vida+ na comprovação pois o sistema encontra-se bloqueado para equipe. A situação está sendo verificada com o NTI da SMS.

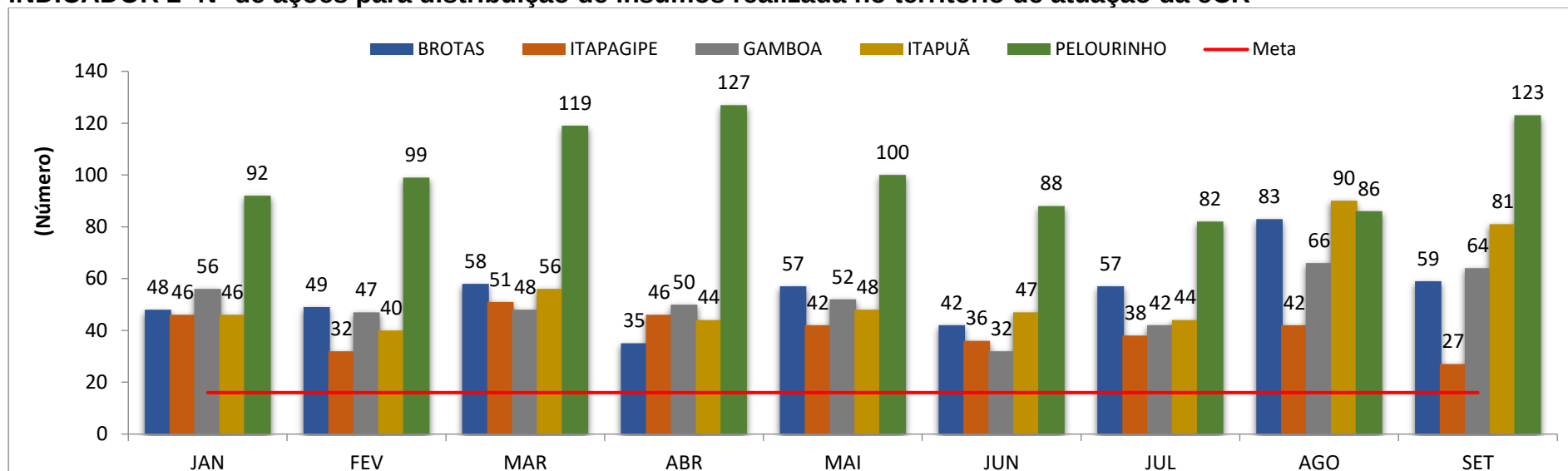
A **equipe de Itapuã** realizou 15 cadastros de usuários no Sistema Vida, conforme relatório emitido pelo sistema, e realizou 15 com fichas de cadastros individuais do e-SUS preenchidas completamente. Atualmente o CnaR Itapuã possui 656 usuários cadastrados com prontuário.

A equipe de **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou um total de 14 cadastros de usuários novos, para todos cadastrados foram realizados ficha física do e-SUS. Das 14 fichas físicas do e-SUS realizadas, 11 conseguiram ser

³ A equipe do CnaR Itapagipe informou não conseguiu lançar os cadastros no Sistema Vida pois está com o acesso bloqueado. Já foi solicitado ao NTI, através do profissional da UBS, a disponibilização do acesso para lançamento.

incluídas no VIDA+. O Consultório na Rua do Pelourinho tem 477 usuários (as) com cadastros ativos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR

No mês de setembro, foram realizadas **354 ações de Redução de Danos** (ANEXO 14) pelas eCR, sendo: Brotas 59; Gamboa 64; Itapagipe 27; Itapuã 81 e Pelourinho 123. Considerando a meta pactuada de 16 ações para cada eCR, a meta foi cumprida acima do estabelecido em todas as cinco eCR da Rede Girassóis de Rua. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

O **Consultório na Rua de Brotas** realizou 59 campos/ações de redução de danos, sendo 21 na UBS, 10 buscas ativas, que decorrem da necessidade de intensificação do cuidado e acompanhamento, e 28 campos fixos na rua.

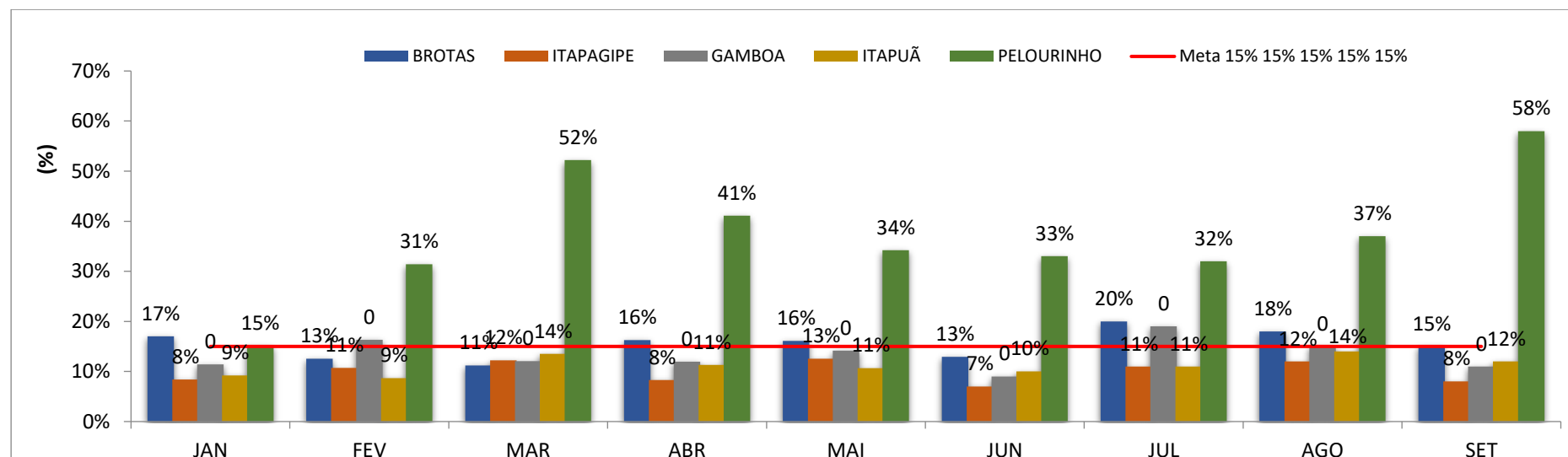
A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 64 ações/campos. Destes campos, 16 foram para atividades que contemplam a distribuição de insumos para redução de riscos e danos; 26 ações itinerantes para a realização de terapia diretamente observada; aplicação de contracepção *in loco*; busca ativa; acompanhamento a outros serviços da rede, visitas institucionais; 22 plantões com atendimentos na USF Dona Iraci Isabel da Silva, local onde a equipe está lotada. Em relação ao mês passado, a equipe manteve a média em todas as ações de campo. A continuidade do cuidado que tem sido promovida a partir das itinerâncias no território de atuação ou fora dos seus limites é uma prática que se manteve constante esse mês.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no mês referente ao presente relatório, realizou 27 ações de campo/redução de riscos e danos. Importante destacar que entre essas ações, 5 foram de campos fixos (Baixa do Fiscal (BF1), Baixa do Fiscal (BF2), Mares, 7 campos itinerantes e 15 campos de atendimento na UBS. Importante destacar que, dentre as ações de campo itinerante, estão relacionadas às ações de intensificação do cuidado. O mês de setembro houve uma diminuição muito significativa das ações de campo, isso deve-se aos adoecimentos de parte da equipe, com muitos profissionais apresentando sintomas gripais, e afastamento por motivo de COVID-19 de três profissionais da equipe, dentre eles a assistente social, o motorista e a auxiliar administrativa. O afastamento do motorista impacta diretamente na impossibilidade de realização dos campos, tanto noturnos, quanto diurnos. Por isso a diminuição tão substancial na realização dos campos no presente mês.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 81 campos/ações de Redução de Riscos e Danos no mês de setembro, sendo 35 campos fixos (campos semanais programados, Abaeté, Orla I, Orla II e Stella Maris, Piatã), 11 campos itinerantes (campos com prevalência de buscas ativas, que surgiram das necessidades identificadas) e 35 que correspondem aos atendimentos na USF Itapuã, por demanda espontânea ou agendamento prévio com a equipe.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 123 ações para redução de danos (RD) com distribuição de insumos (preservativos, lubrificantes, água mineral, e outros materiais que se fizeram necessários). Destas ações, 25 ações foram campos diurnos e noturnos na rua, 34 foram buscas ativas e acompanhamento em campo e 64 foram os campos realizados na UBS com atendimentos pelos(as) trabalhadores(as) da eCR Pelourinho.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, setembro 2022.

Durante o mês de setembro as eCR realizaram **503 encaminhamentos** (ANEXO 15) de usuários em situação de rua para a rede de saúde e intersetorial, sendo: Pelourinho (N.277 = 58%), Brotas (N.55 = 15%), alcançaram a meta, seguidos por Gamboa (N.64 = 12,3%), Itapuã (N.79= 12%) e Itapagipe (N.42 = 8%), que permaneceram com o número de encaminhamentos abaixo de 15%. Destaca-se que, historicamente, esta meta não vem sendo cumprida pela maioria dos CnaR, sendo importante considerar que o número de encaminhamentos não reflete a articulação e o acompanhamento implicado e responsável da PSR realizado pelas equipes de CnaR, ao contrário, a qualificação e intensificação do cuidado tem exigido a presença dos técnicos no acompanhamento dos usuários aos Pontos de Atenção da Rede, garantindo seu atendimento e articulando redes, o que não refletirá, necessariamente, em aumento na quantidade de encaminhamentos, mas na qualidade e efetivação do cuidado. Seguem os esclarecimentos específicos de cada consultório em relação a esta meta.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 55 (15%) encaminhamentos registrados no instrumento. É importante ressaltar a dificuldade que a equipe segue encontrando dificuldades em fazer marcações e exames, na rede especializada, atendimento odontológico e encaminhamentos para a rede de saúde mental. Este percentual de 15% se refere quando considerado o total geral de usuários cadastrados (377). SE considerarmos o número de usuários atendidos (388) o percentual de encaminhamento seria de 14,17%.

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou 64 encaminhamentos de usuários (perfazendo 10,79% quando considerado 593 usuários cadastrados) para serviços de atenção básica, como atendimento odontológico, atenção especializada, urgência e emergência, serviços da rede intersetorial e terceiro setor. Em relação ao mês passado houve uma redução do número de encaminhamentos, que impactou no cumprimento da meta. Se considerássemos o número de usuários atendidos por todas as trabalhadoras-nível superior e médio- (517) o percentual de encaminhamentos seria de 12,3%.

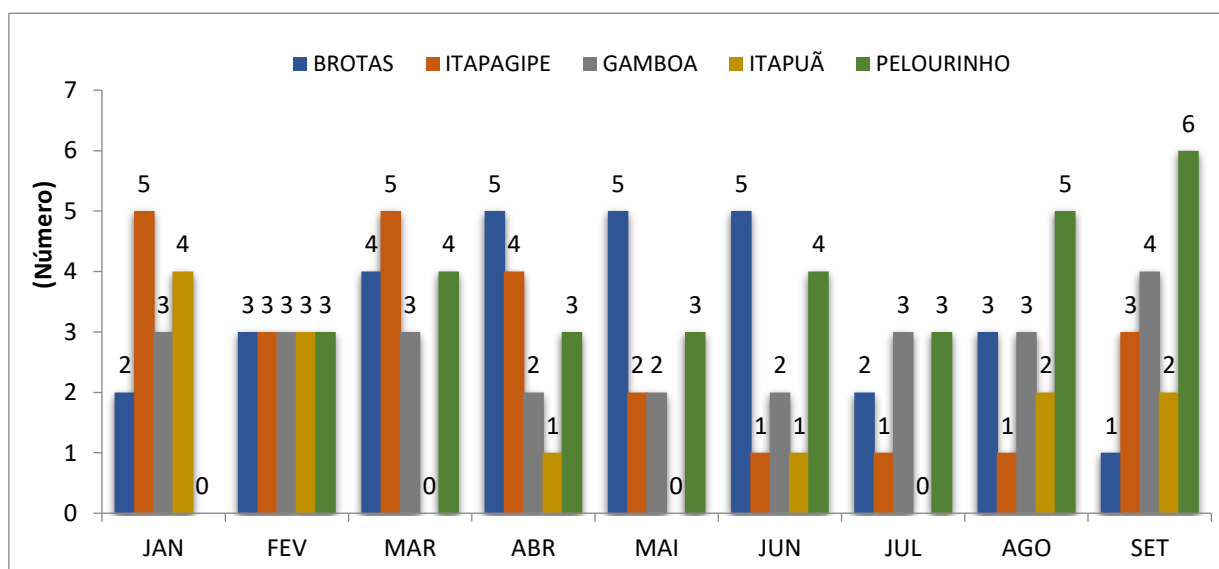
A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, no período referente ao presente relatório, realizou 42 encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial. Desta forma, 8% dos (as) usuários(as) foram encaminhados (os), considerando 531 cadastrados, não conseguindo alcançar a meta contratual de 15%, porém, se o parâmetro utilizado fosse “usuários atendidos”, (199) faríamos aproximadamente 21,10 % de encaminhamentos realizados.

Importante destacar algumas situações que demonstram as importantes articulações realizadas pela equipe, ainda que quantitativamente a meta não tenha sido alcançada pelo motivo já referido, qual seja, adoecimento e afastamento de grande número de profissionais da equipe: esse mês tivemos 6 encaminhamentos de casos para UPA, e a equipe passou a usar mais o fluxo da UPA Pirajá, por identificar acesso mais facilitado e humanizado. A equipe está em intensificação do cuidado de um usuário, A.B.S., que demandará a continuidade do acompanhamento nos pós alta, por isso, o caso tem sido compartilhado com o Distrito Sanitário Itapagipe para a articulação da continuidade na realização de curativos, além das demandas de promoção e fortalecimento de vínculos e solicitações para acesso a benefícios socioassistenciais. Em relação aos atendimentos para especialidade de Ortopedia e Fisioterapia, a equipe identificou no território a presença da clínica CLIOT, que apresenta um fluxo mais flexível para garantia do atendimento à população de rua. Observa-se que no presente mês, a equipe incorporou o fluxo para as realizações dos exames de baciloscopia, na UBS Ministro Alkmin, foram realizados 4 exames. Esse é um ponto fundamental para a gestão do cuidado dos usuários com tuberculose, a equipe está alcançando a possibilidade de diagnóstico, algo que precisamos ampliar, principalmente no território do BF2. Outro fluxo que foi incorporado, diz respeito a especialidade de neurologia, ofertado no Ambulatório Álvaro Rubin de Pinho. Continuamos com dificuldades para a efetivação das marcações das consultas especializadas de oftalmologista, otorrino, cirurgia geral, dermatologista, proctologista; assim como a marcação de exames de ultrassonografia.

No mês de setembro, o **Consultório na Rua do Itapuã** totalizou 656 usuários(as) com cadastros ativos. Foram registrados 79 encaminhamentos. Desta forma, 12% dos (as) usuários (as) com cadastros ativos (656) foram encaminhados para o setor saúde e outros níveis de atenção e intersetorial. Se o parâmetro fosse usuários atendidos (500) faríamos aproximadamente 15,8% de encaminhamentos realizados.

No período referente ao presente relatório, o **Consultório na Rua do Pelourinho** tem 477 usuários(as) com cadastros ativos. Foram registrados 277 encaminhamentos. Desta forma, 58% dos(as) usuários(as) com cadastros ativos foram encaminhados(os) para o setor saúde (APS e outros níveis de atenção) e intersetorial. Se o parâmetro fosse usuários atendidos (550) a meta seria cumprida com aproximadamente 50% de encaminhamentos realizados.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: Relatório da gestante das eCR.

No mês de setembro as equipes de Consultório na Rua acompanharam 16 gestantes em situação de rua, sendo que: eCR de Brotas acompanhou 01 gestantes; eCR da Gamboa 04; Itapagipe 03; Itapuã 02 e Pelourinho 06, conforme relatório no ANEXO 16. Segue esclarecimentos dos Consultórios na Rua em Relação a este indicador:

A equipe do **Consultório na rua de Brotas** está acompanhando 01 gestante. No dia 30 de agosto encontramos uma gestante em estágio avançado de gestação e no mês de setembro fizemos busca ativa para confirmar a gestação e realizar os primeiros atendimentos de pré-natal, porém não obtivemos sucesso.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** fez o acompanhamento de 04 gestantes no mês de setembro, conforme relatório de acompanhamento anexo em comprovação.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** no presente mês, tem 03 gestantes em acompanhamento: A.C.R.S. iniciou acompanhamento em 17/03/2022, estava com 6 semanas, atualmente está com 34 semanas. Realizado duas USG até o momento, e os exames laboratoriais do trimestre estão pendentes. Foram realizadas 06 consultas de pré-natal até o mês de agosto, sendo que no presente mês, a usuária não compareceu ao atendimento pré-natal. Com isso a equipe está em processo de busca ativa da usuária. Tem previsão de parto para dia 06/11/2022. A usuária M.J.S. de 22 anos, iniciou acompanhamento pré-natal no dia 22/09/22, com 16 semanas de gestação, onde foram solicitados exames laboratoriais do primeiro trimestre. No momento a usuária está com o cartão de vacina desatualizado, por isso foi orientada sobre a vacinação. Tem previsão de parto para o dia 09/03/23. S.S.S.J. 15 anos, inicia acompanhamento com 27 semanas, faz acompanhamento na Maternidade Climério de Oliveira, foram prescritos exames laboratoriais de terceiro semestre, está com cartão de vacinação atualizado. Tem previsão de parto para dia 29/11/22.

O Consultório na Rua de Itapuã está acompanhando 02 gestantes, são elas: L.S.J. iniciou o acompanhamento em 18/08/2022, com aproximadamente 22 semanas gestacionais, atualmente tem 27 semanas de gestação e o caso de M. A. da S., gestante que iniciou o pré-natal com 12 semanas gestacionais no CnaR Itapagipe; em 08/06 com 26 semanas e 3 dias iniciou acompanhamento com o CnaR Itapuã. em 29/09/2022, parto cesárea em 20/09/2022, cursando em 09 dias pós-parto, apresentando bom estado geral, nega febre ou sangramento, refere dor em região de cicatriz cesariana, sem sinais flogísticos, pendente reavaliação na MCO para retirada da sutura cesariana(autorreferido). Orientados cuidados de higiene e mantido analgesico, sem dor. Mantido sulfato

ferroso 40 mg por 90 dias após o parto. Agendada consulta médica no CnR. Atualizações sobre o Programa Mãe Salvador: usuária relata que não havia recebido o benefício até o dia da consulta puerperal, realizado articulação entre a equipe Cnr Itapuã e USF Itapuã em 30/09/22, identificado a necessidade de encaminhamento da usuária ao CRAS com informações sobre o acompanhamento pré-natal, contudo a usuária não compareceu ao atendimento agendado para 04/10/2022 com a médica da equipe CnR.

Nesta competência o **CnR Pelourinho** está acompanhando 06 gestantes, conforme segue:

E.D.S, 39 anos, com seis gestações anteriores (todas com parto normal), morava em ocupação da Praça das Mãos, foi atendida por médica da equipe no dia 08/03/22, quando foi descoberta a gestação por teste rápido de gravidez. Nessa primeira consulta foram prescritos medicamentos, solicitados exames de primeiro trimestre e foi encaminhada para realização de testes rápidos, realizados por outra técnica da equipe. Retornou para segunda consulta no dia 11/03/22, quando foi realizada triagem pré-natal, entrega de caderneta da gestante e cadastro no Mãe Salvador. A paciente não retornou para nova consulta de pre-natal. Após buscas ativas no território, foi informado que ela está com um novo companheiro, que a tirou do território e a levou para outro local/território para cuidar dela. No local, não sabem dizer o local onde ela está morando. Retornou a unidade no dia 28/06/22 solicitando resultado de exames solicitados nas consultas anteriores, mas não esperou a técnica da equipe procurar os exames, evadindo. A usuária não retornou no mês de agosto, e a equipe não a encontrou no território. Também não retornou no mês de setembro, e a equipe não a encontrou no território. A usuária já deve ter parido, pois tinha data provável de parto para o dia 11/09/22.

DPS, 27 anos, G3P2A0, iniciou o pré-natal no dia 16/05/2022, quando foi atendida pela médica da equipe, foi realizado teste rápido de gravidez e primeira consulta de pré-natal. A paciente mora no Edifício Excelcior no Pelourinho (ocupação). Na primeira consulta foram realizados testes rápidos para IST's, solicitados exames de primeiro trimestre, feita prescrição medicamentosa e entregue caderneta da gestante. Compareceu para segunda consulta de pré-natal no dia 13/06/22, na qual trouxe USG obstétrica, neste dia estava com 10 semanas e 02 dias. Ainda não havia realizado os exames laboratoriais e havia

faltado à consulta com a enfermeira. Marcada nova consulta com enfermeira da UBS e conversado sobre a importância de fazer os exames. Foi marcada consulta médica no dia 15/07 à tarde, mas a gestante compareceu pela manhã, como a médica não conseguiu atendê-la nesse turno, articulou atendimento com a enfermeira residente. Entretanto, a paciente não aguardou o atendimento. No mês de agosto, foi atendida por residente enfermeira, tendo sua terceira consulta de pré-natal. Foi entregue nova caderneta da gestante, entregue receita, foi encaminhada para fazer os exames laboratoriais, triagem pré-natal, encaminhada para vacinação e marcada USG obstétrica no Multicentro da Liberdade para o dia 05/09/22. Neste mês também foi entregue o cartão do Mãe Salvador que chegou. Tinha consulta marcada com médica da equipe para o dia 23/09/22, mas não compareceu. Foi realizado contato telefônico, virá para consulta médica no dia 07/10/22 pela manhã.

A.S.S., 35 anos, G5P4A0, foi atendida na UBS pela equipe do CnR no dia 28/06/22. Neste dia foi realizado teste de gravidez, com resultado positivo. Inicialmente foi realizada prescrição médica e solicitados exames de primeiro trimestre. Marcado para ela retornar no dia 30/06/22 para primeira consulta de pré-natal com enfermeira residente, mas a paciente não compareceu. Em agosto, a usuária compareceu para primeira consulta de pré-natal com enfermeira residente, estando com 16s6d, em sua quinta gestação, foram realizados testes rápidos, colhido teste de escarro, realizada aplicação de penicilina, feita prescrição medicamentosa, agendado retorno médico para 09/09/22 e consulta com dentista para o mesmo dia, marcado preventivo ginecológico. A gestante não compareceu a consulta com a médica. Após cerca de 02 semanas foi encontrada no território e solicitado que viesse a unidade para fazer consulta pré-natal com a médica, mas ainda não compareceu.

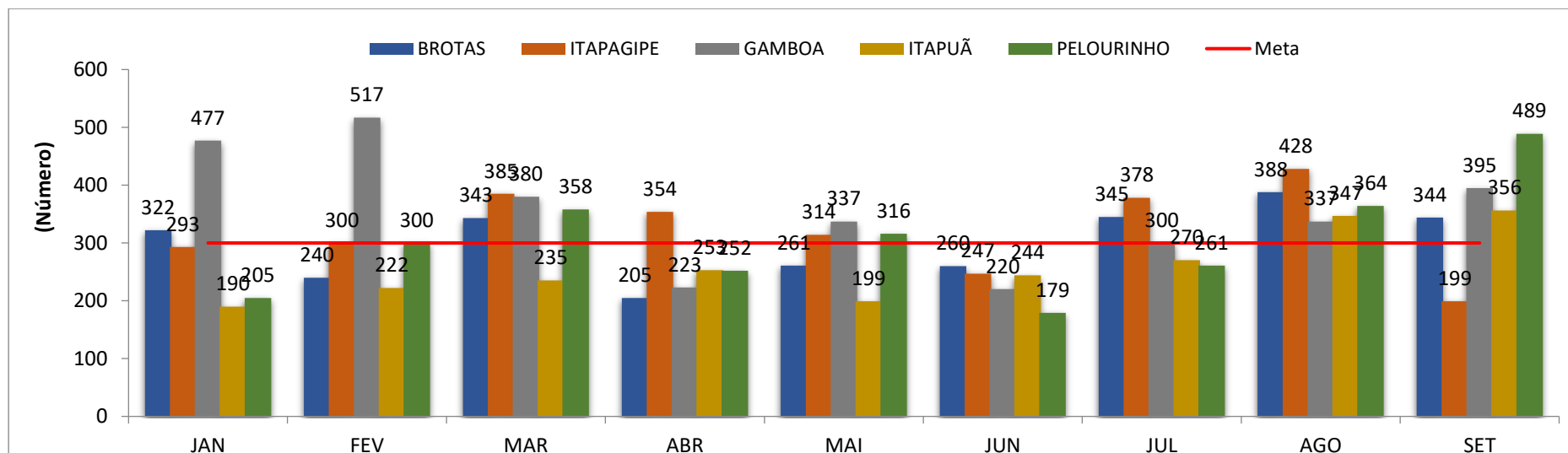
C.C.S., 15 anos, G1P0A0, em situação de grande vulnerabilidade social, foi atendida na UBS pela equipe do CnR no dia 16/08/22. Neste dia foi avaliada por médica residente e realizada prescrição medicamentosa para escabiose. Durante o mês foi novamente atendida por enfermeira e médica residentes sendo realizada duas consultas de pré-natal, com solicitação de exames de 1º trimestre, realizados testes rápidos, feita prescrição medicamentosa, orientação para vacinação e passou por conversa com assistente social da equipe. Foi encaminhada para pré-natal de alto risco e já marcado retorno para consulta com

médica da equipe em setembro. Não compareceu a consulta com a médica da equipe, pois foi abrigada em Itapuã. Em reunião de técnicos do CREAS, ASPEC Itapuã, CnR Itapuã e CnR Pelourinho, foi definido que a gestante será acompanhada para pré-natal com o CnR Itapuã e na Maternidade Climério de Oliveira. Inclusive já está com consulta na Climério já marcada para 06/10/22 com obstetra e 11/10/22 com assistente social.

S.S.S., 19 anos, G2P0A1, atualmente com 23 semanas de gestação, convive com Anemia Falciforme, em situação de vulnerabilidade social, esteve abrigada no ADRAIII, mas agora está morando na casa da sogra. Iniciou o pré-natal com a enfermeira da UBS do pelourinho, sendo realizada a primeira consulta do pré-natal, com solicitação de exames, prescrição medicamentosa, inscrição no Mãe Salvador. Tinha marcada a 2ª consulta de pré-natal com médica da equipe do CnR para o mês de setembro e com a Assistente Social da UBS. Entretanto, em um dia que veio para ser atendida por AS da UBS, foi observado que estava com dispneia e encaminhada para avaliação médica e realização de teste rápido de COVID19, sendo este positivo. Então foi chamado o SAMU e a gestante foi levada para o Hospital Espanhol. Depois de alguns dias, foi transferida para a Maternidade José Maria de Magalhães Neto. A paciente obteve alta no dia 26/09 e foi para a casada sogra, em Cajazeiras. Fará acompanhamento no pré-natal de alto risco da Maternidade José Maria de Magalhães Neto, com consulta marcada para o dia 21/10/22. Também já foi marcada nova consulta com a médica do CnR Pelourinho para o dia 24/10/22 à tarde.

VAS, 34 anos, convive com transtorno mental, faz acompanhamento no CAPS de Piatã. Em consulta médica no dia 20/09/22 foi realizado teste rápido de gravidez, com resultado positivo. Nessa consulta foram realizados testes rápidos para sorologias, solicitado exames de primeiro trimestre e prescrição medicamentosa. Já marcado retorno para próxima consulta no dia 11/10/22.

INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS.

Neste mês de setembro, os profissionais de nível universitário das eCR atenderam **1.782** usuários, conforme ANEXO 17. Considerando a meta pactuada de 300 atendimentos/mês por eCR, ela não foi atingida apenas pela equipe do CnaR de Itapagipe, em função do grande número de profissionais afastados por motivo de doença, como já referido: CnaR de Brotas (344) eCR de Gamboa (394), Itapagipe (199), CnaR de Itapuã (356) e Pelourinho (489). Seguem esclarecimentos fornecidos por equipe de Consultório na Rua:

Na equipe do **Consultório na Rua de Brotas**, os profissionais de nível universitário realizaram 344 atendimentos; os profissionais RD, auxiliar de enfermagem e coordenação realizaram 128 atendimentos, com o total de 472 atendimentos realizados por toda a equipe no mês de setembro. Neste mês houve 167 atendimentos individuais registrados no Sistema Vida +.

Na equipe do **Consultório na Rua da Gamboa**, o total de atendimentos realizados por profissionais de nível universitário, no mês de setembro foi de 394. Destes, 36 foram registrados no Sistema Vida +. A divisão de atendimento por profissionais é: 65 atendimentos médicos; 52 assistentes social; 77 profissional de educação física; 72 psicóloga; 46 terapeuta ocupacional; 78 enfermeiro. Somado a isto, 124 atendimentos foram realizados pelas redutoras de danos, técnica de enfermagem e residentes médicos que estiveram com a equipe. Do total de atendimentos 316 foram realizados no contexto da rua, 5 em contexto institucional e 196 dentro da USF.

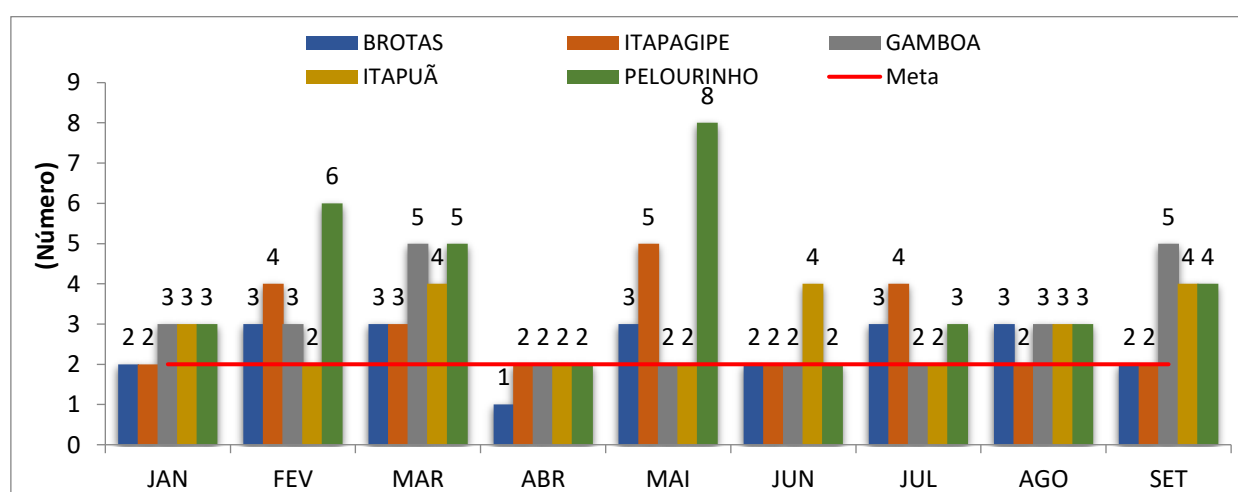
Na equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe**, o total de atendimentos realizados a usuários(as) em situação de rua no mês referente ao presente relatório foi de 199 atendimentos realizados por profissionais de nível universitário, 783 procedimentos, 101 atendimentos de Redutores de Danos e Técnico de Enfermagem. Destaca-se que dentre os atendimentos realizados pela equipe de nível superior, foram produzidas 81 fichas de atendimento individual de e-SUS físicas. Importante destacar que no presente mês a equipe teve uma redução muito significativa nos números de atendimentos, devido os afastamentos com atestado médico dos profissionais, por motivos de saúde.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã**, no decorrer do mês de setembro realizou 394 atendimentos a usuários(as) em situação de rua, exclusivamente por profissionais de nível superior, e 40 atendimentos compartilhados com profissionais de nível médio.

A **eCR Pelourinho** realizou 489 atendimentos a usuários(as) em situação de rua apenas por profissionais de nível superior, e 61 atendimentos por profissionais de nível médio, perfazendo um total de 550 atendimentos podendo ser atendimentos compartilhados ou individuais e 1628 procedimentos. Foram contabilizados como atendimentos de nível superior todos realizados pelas profissionais feristas e residentes médico, enfermeira e odontólogo.

Neste mês, houve um aumento no número de atendimentos em relação ao mês anterior, atingindo acima da meta contratual de 300 atendimentos por mês apenas por profissionais de nível superior. Mais uma vez destaca-se que a meta apenas contabiliza os atendimentos realizados por profissionais de nível superior, de forma que não há um indicador ou forma de contabilizar os investimentos de cuidado realizados pela técnica de enfermagem, redutor de danos e até mesmo para o corpo administrativo que, diante da construção de vínculo, acabam realizando cuidado.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua.

No período referente ao presente relatório, foram realizadas **17 atividades coletivas** (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) pelas eCR, sendo: eCR de Brotas 02; eCR da Gamboa 05; Itapagipe 02; Itapuã 04 e Pelourinho 04. Neste sentido, todas as equipes de CnaR atingiram 100% da meta pactuada de no mínimo 2 ações de educação em saúde e mobilização social/mês (ANEXO 18). Seguem esclarecimentos fornecidos, por equipe de Consultório na Rua:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas**, no mês setembro, realizou 02 ações de educação em saúde.

Quadro 14: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR de Brotas

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
22/09	Sensibilização da Prevenção da Monkeypox	Uma roda de conversa sobre a prevenção da Monkeypox	14	Centro Pop Djalma Dutra
22/09	Acessibilidade e cidadania: adentrando os espaços da cidade.	Visita ao museu da música	2	Museu da Música

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Brotas. Setembro/2022

No **Consultório na Rua da Gamboa**, no período referente ao presente relatório, foram realizadas 05 atividades coletivas, uma dessas atividades foi em conjunto com as unidades de acolhimento dos Barris e Barbalho (ADRA II) em alusão ao mês de combate à violência contra a mulher.

Quadro 15: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR da Gamboa

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
12/09	Setembro Amarelo	Educação em Saúde	06	Praça da Aclamação
14/09	Atividade Lúdica com crianças	Educação em Saúde	08	Praça das Mãos
21/09	Passeio no Zoológico	Educação em Saúde	08	Zoológico
27/09	Consciência Corporal	Educação em Saúde	08	Adra II
30/09	Redução de Riscos e Danos	Educação em Saúde	07	Mirante dos Aflitos

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Gamboa. Setembro/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 02 atividades coletivas (educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social). Destaque para o grupo de promoção da saúde do HIPERDIA, voltado para o cuidado de pessoas com doenças crônicas, hipertensão e diabetes, que esse mês foi realizado no campo dos Mares. Essa atividade tem ganhado destaque para a necessidade de levar essa proposta para os diferentes territórios de atuação da equipe, com orientações sobre diabetes e hipertensão; desconstrução de mitos em torno das doenças; orientações sobre hábitos de vida; identificação precoce da doença; esclarecimento sobre os fatores de risco e agravos. Reconhecemos que essa ação trará desdobramentos sobre os desafios do acompanhamento do HIPERDIA para a população em situação de rua. A identificação epidemiológica dessas doenças nos diferentes campos, trará a necessidade de criar as condições para a realização da gestão do cuidado, considerando os fatores determinantes em saúde, como as condições precárias de vida, alimentação não adequada, exposição ao racismo estrutural e institucional, fatores esses, que agravam a condição de saúde da população em situação de rua, que no caso de nossa população atendida é majoritariamente negra.

A atividade programada para o mês de setembro, se desenvolveu conforme descrição abaixo:

Quadro 16: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe.

Data	Tema	Tipo de atividade	Part.	Local
21/09	Atividade de educação em saúde sobre Monkey Pox.	Educação em saúde.	10	Baixa do Fiscal (BF1)
27/09	Grupo de promoção da saúde HIPERDIA voltado para o cuidado de pessoas com doenças crônicas.	Educação em saúde.	20	Mares

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe. Setembro/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 04 atividades de educação em saúde/mobilização social no mês de setembro.

Quadro 17 Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR de Itapuã

Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
06/09	Atividade educativa	Práticas corporais e educativas campo Orla 1	08	Orla I
13/09	Educação em saúde	Orientação em saúde bucal	06	Orla II Itapuã
21/09	Atividade educativa	Roda de conversa sobre direitos e função dos serviços destinados a pop rua	18	Centro Pop
21/09	educação em saúde	Educação em saúde com o tema prevenção e tratamento de IST's	11	Orla II

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapuã.setembro/2022

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de setembro, realizou 4 atividades coletivas com os usuários (sendo de educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social), conforme descrito no quadro 18.

Quadro 18: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR do Pelourinho

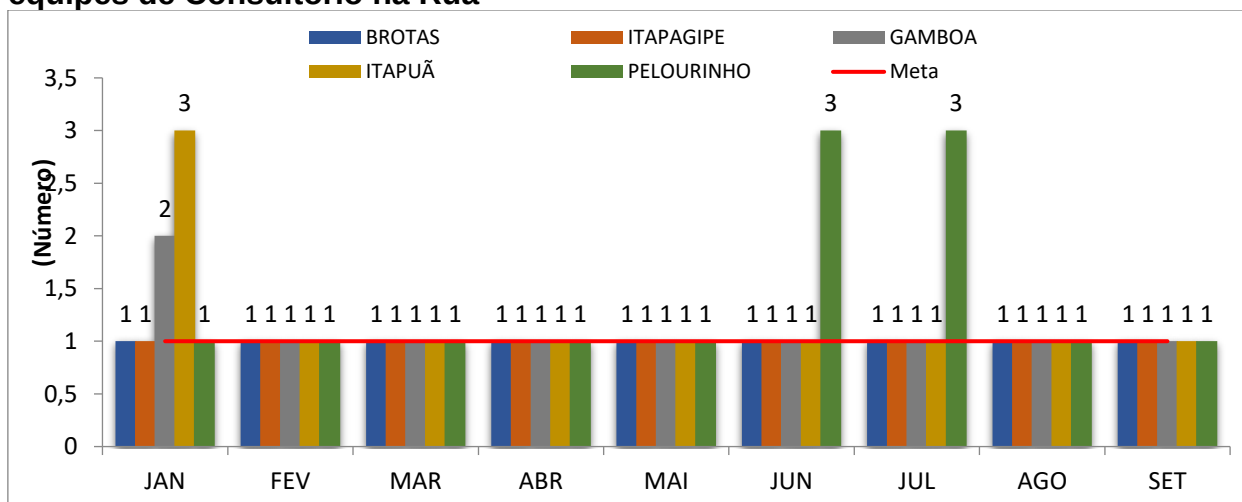
Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
14/09/2022	Atividade de arte educação com as crianças da praça das mãos.	Atividade lúdica	Leandro, Patricia, George e estudantes de Enfermagem.	Praça das Mãos
21/09/2022	Atividade na praça das mãos com as crianças. Ida ao zoológico	Passeio para conhecer os animais	Patrícia, Carol, Léo, Giovanna e Marcos e as alunas de fonoaudiologia	Zoológico - Ondina
27/09/2022	Oficina de desenho para um diagnóstico voltando	Atividade lúdica	Melquiades	UBS19 CS

	para o planejamento das próximas atividades			PELOURINHO
28/09/2022	Atividade Lúdica com orientação e escuta qualificada desenvolvida na praça 12 de Outubro com os usuários da região da Baixa dos sapateiros	Atividade lúdica	David, Leandro, Melqui, Patricia e o professor Marcos e alunos da UFBA	Ladeira 12 de Outubro

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnR Capitães da Areia. Setembro/2022.

4.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua



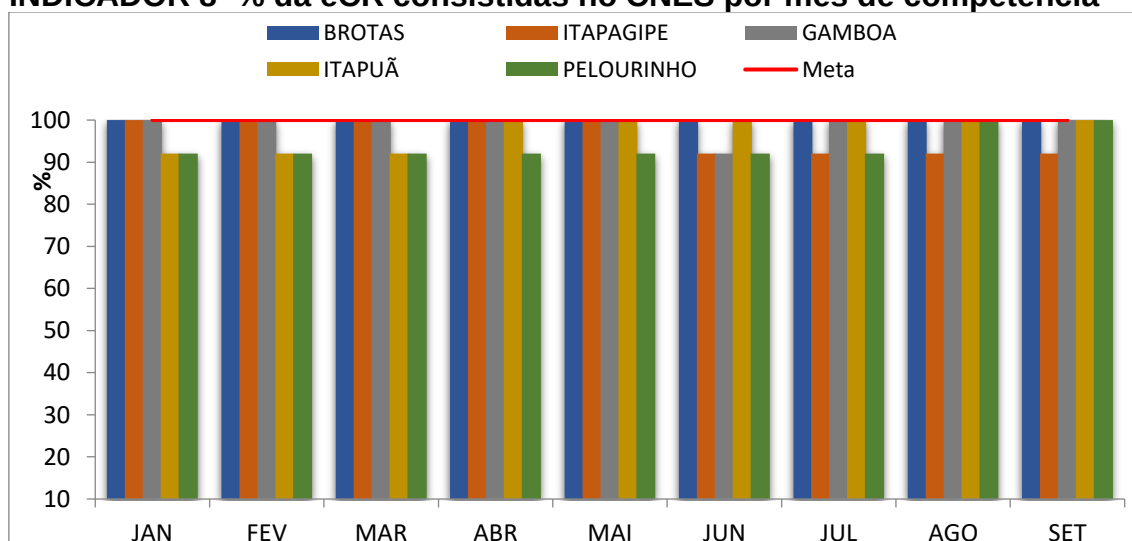
Fonte: Registro do Encontro de Formação online das eCR.

No período referente ao presente relatório, foi realizada **01 ação de educação permanente** para as equipes de Consultório na Rua, ocorrida dia 15 de setembro de 2022, quinta-feira, das 14:30 às 17h. Este encontro foi presencial e ocorreu no CESAT, mediado pelas Apoiadoras Técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento e dois convidados, Luana Malheiros e Gessé Souza, teve como tema a “Campos de Redução de Danos”.

Neste mês o consultório na rua do Pelourinho conduziu a EPS, iniciando com uma dinâmica e seguido por uma conversa sobre o “campo de Redução de Danos como tecnologia em saúde” em roda de conversa que teve como convidados Luana Malheiros e Gessé Souza. Os convidados compartilharam conosco sobre as experiências na abertura de campo, manutenção e mudanças desses campos de RD, bem como as perspectivas e desafios para o cuidado em liberdade em seguida a fala foi franqueada para todos e retornou para que os convidados finalizassem o espaço.

Considerando o debate como ainda em andamento, também não dando tempo para atividade de dispersão, no próximo mês continuaremos a conversa sobre os campos de RD nos CnaR de Salvador. As reflexões e compartilhamento estão devidamente detalhadas nos anexos e no capítulo sobre qualificação técnica do Girassóis de Rua.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência



Fonte: Lista CNES do site oficial das eCR

No que concerne ao percentual das eCR consistidas no CNES (ANEXO 20), segue detalhamento da situação por CnaR.

O **Consultório na Rua de Brotas** mantém seu quadro completo no mês de setembro, conforme relatório do CNES (100% da meta).

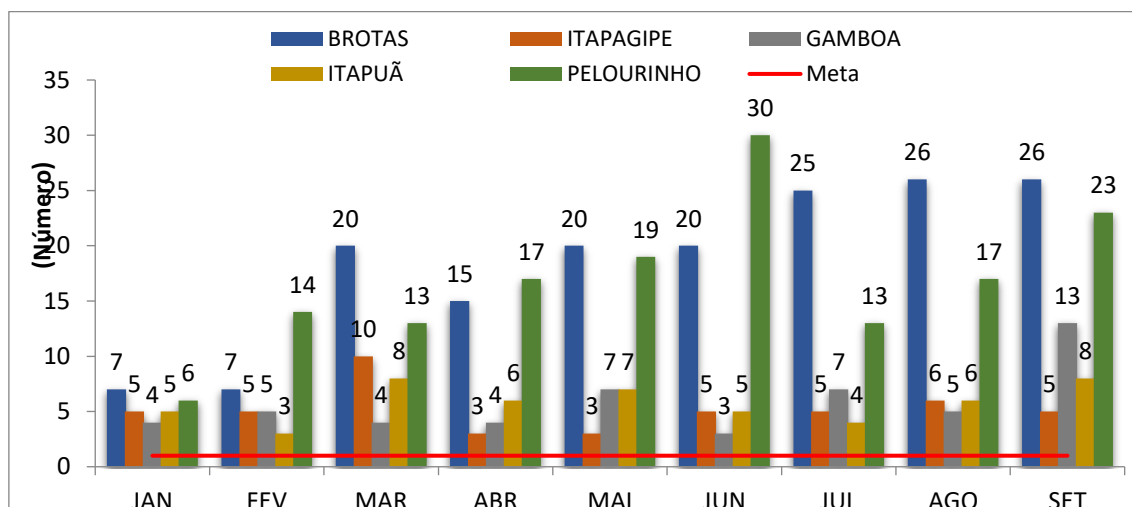
No **Consultório na Rua da Gamboa** a equipe encontra-se completa, com todos os profissionais vinculados ao CNES da USF Dona Iraci Isabel da Silva, a exceção do psicólogo estatutário que solicitou exoneração. Aguardamos substituição pela SMS.

Em relação a equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe**, a equipe está 100% completa, com base nas comprovações obtidas na tabela do RH/DSI, quanto pela UBS Virgílio de Carvalho. Vale ressaltar que chegou a nova enfermeira, Juliane Almeida, para compor de forma definitiva a equipe do Consultório de Itapagipe. A profissional já se apresentou no Distrito sanitário, com as fichas 20 e 21 preenchidas, porém ela ainda não foi incorporada ao CNES da equipe. Importante trazer, que apesar da equipe está 100% completa, na prática não tem o profissional de psicologia, que solicitou exoneração. Aguardamos a reposição da prefeitura. Assim, o percentual abaixo de 100% não faz referência a capacidade instalada do Consultório na Rua comprometido em Contrato de Gestão, mas sim por falta de profissional cedido.

O **Consultório na Rua de Itapuã**, no mês de setembro, permanece com a equipe completa, no entanto, Dandara Vilela dos Santos e Rubenval Lopes de Meneses, já estão vinculadas ao CNES da UBS, apesar de não constarem ainda na equipe II, o cadastro já terem sido enviadas ao Distrito Sanitário de Itapuã para sua inclusão.

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês referente ao presente relatório, está com o quadro completo de trabalhadores. No entanto manteve-se os erros no cadastro das técnicas Catiele Oliveira que está com a carga horária de 40h quando na verdade o vínculo da mesma é de 30h. E a assistente social Elisabete Vitorino, que não está no INE da equipe apesar de estar no CNES da UBS, possivelmente por equívoco no cadastro com outra trabalhadora da UBS 19º Centro de Saúde de nome Elizabeth Pereira Santiago, que é auxiliar em enfermagem. Será dialogado mais uma vez com a referência de CNES do DSCH para proceder com novo ajuste.

INDICADOR 9- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR.

No mês de setembro foram realizadas **75 ações de articulação com a Rede Intersectorial** (ANEXO 21), com cumprimento da meta contratual que é de no mínimo uma reunião de articulação de rede intersectorial/mês, a saber: Brotas (26), Gamboa (13), Itapagipe (05), Itapuã (08) e Pelourinho (23). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 26 reuniões de articulação Intersectoriais, conforme quadro a seguir:

Quadro 19 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, eCR Brotas

Nº	Data	Local	Temas	Instituições
1	02/09/2022	Abordagem Social	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Abordagem Social
2	02/09/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Abordagem Social
3	02/09/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UAI Coutos
4	02/09/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Lumen
5	02/09/2022	Centro POP Djalma Dutra	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Centro POP Djalma Dutra
6	05/09/2022	UAI Coutos	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UAI Coutos
7	08/09/2022	SEAS	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas, SEAS
8	08/09/2022	NUAR	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas, NUAR
9	08/09/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Corra Pro Abraço

10	14/09/2022	UAI Coutos	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UAI Coutos
11	14/09/2022	Marquise	Mobilização Social	CnaR Brotas, POP Rua
12	16/09/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Corra Pro Abraço
13	19/09/2022	Centro POP Djalma Dutra	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas, Centro POP Djalma Dutra
14	20/09/2022	Centro POP Djalma Dutra	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Centro POP Djalma Dutra
15	20/09/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UAI Coutos
16	21/09/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Corra Pro Abraço
17	21/09/2022	Casa Família Pérolas	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Casa Família Pérolas
18	21/09/2022	Abordagem Social	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Abordagem Social
19	22/09/2022	Centro POP Djalma Dutra	Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas, Centro POP Djalma Dutra
20	23/09/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Corra Pro Abraço
21	23/09/2022	Abordagem Social	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Abordagem Social
22	26/09/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Lúmen
23	26/09/2022	Lúmen	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Lúmen
24	27/09/2022	UBS Mário Andréa	Processos de trabalho/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Abordagem Social
25	27/09/2022	Centro POP Djalma Dutra	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas, Centro POP Djalma Dutra
26	30/09/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, Abordagem Social

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Brotas. Setembro/2022

No mês de setembro a equipe de **CnaR da Gamboa** realizou 13 reuniões de Articulação Intersetorial com participação da eCnR Gamboa.

Quadro 20 - Reuniões de Articulações Intersetoriais, CnaR Gamboa

Nº	Data	Local	Tema	Instituições participantes
1.	02/09	Gamboa de Cima	Discussão de Caso de R. N.e articulação para acolhimento conjunto	CAPS AD Gregório de Matos; Casa da Ladeira; CnR Gamboa
2.	02/09	Câmara Municipal	Ação Yalodês: aquelas que lideram as mulheres na cidade	MNPR; eCnR Gamboa; ADRA; Abordagem Social; OSID

		de Salvador		
3.	06/09	On-line	Monitoramento do território de Água de Meninos	CnR Gamboa; Corra pro Abraço
4.	08/09	on-line	Reunião Discussão de Caso G.B.S	eCnR Gamboa; eCnR Brotas; eCnR Pelourinho; Corra pro Abraço; CAPS Jardim Baiano
5.	08/09	on-line	Treinamento sobre Violência Interpessoal e Autoprovocada	eCnR Gamboa; eCnR Brotas; eCnR Pelourinho; eCnR Itapagipe; eCnR Itapuã; Ponto de Cidadania
6.	09/09	Câmara Municipal	Ação Yalodês: aquelas que lideram as mulheres na cidade	MNPR; eCnR Gamboa; ADRA; Abordagem Social; OSID
7.	13/09	On-line	Discussão de caso A.S.M	CnR Gamboa e Casa das Pérolas
8.	14/09	On-line	Discussão de Caso de A.T e família	CnR Gamboa; DPE; SEAS; CAPS Garcia;
9.	16/09	Câmara Municipal de Salvador	Ação Yalodês: aquelas que lideram as mulheres na cidade	MNPR; eCnR Gamboa; ADRA; Abordagem Social; OSID
10.	20/09	on-line	Discussão de Caso de E.B	Adra II e eCnR Gamboa
11.	22/09	Faculdade de Medicina da Bahia	Saúde Mental na APS	UFBA; CnR Gamboa; CnR Pelourinho
12.	28/09	UBS Santo Antônio	Discussão sobre Acolhimento à Demanda Espontânea da pop rua	CnR Gamboa; CnR Pelourinho; UBS Santo Antônio; DSCH; SEAS; Centro Pop 2 de Julho; Corra pro Abraço; OSID; PC Centro Histórico
13.	29/09	Multicentro Carlos Gomes	Reunião da Rede de Cuidado Compartilhado	CnR Gamboa; CnR; CAPS AD Gregório de Matos; DSCH; SEAS; Corra pro Abraço; OSID; PC Centro Histórico

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnR Gamboa. Setembro/2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 5 ações de articulação com a Rede Intersectorial. As reuniões intersectoriais realizadas no presente mês, duas são referentes ao alinhamento da condução do cuidado.

Quadro 21 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, CnaR Itapagipe

Nº	Data	Local	Temas	Instituições Participantes
1	06/09	SMS	Reunião do Comitê de saúde	CnaRs Itapagipe, Gamboa, Itapuã, Pelourinho, Brotas, SEAS, APS, Mov.Pop Rua
2	06/09	Centro Pop Mares	Reunião de discussão caso C.N.E.S.S.	CnaR Itapagipe e Centro Pop Mares
3	08/09	on-line	Treinamento sobre Violência Interpessoal e Autoprovocada	eCnR Gamboa; eCnR Brotas; eCnR Pelourinho; eCnR Itapagipe; eCnR Itapuã; Ponto de Cidadania
4	27/09	SMS	Reunião do Comitê de saúde	CnaRs Itapagipe, Gamboa, Itapuã, Pelourinho, Brotas, SEAS, APS, Mov.Pop Rua
5	20/09	Remoto	Reunião de discussão de caso A.L.G.O.	CnaR Itapagipe e Brotas, UAA, DPE, CAPS Ad Gregório

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe Setembro/2022

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou **08** reuniões de articulação com a Rede Intersectorial no mês de **setembro**

Quadro 22 - Reuniões de Articulações Intersectoriais, CnaR Itapuã

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	02/09	Câmara Municipal de Salvador	Ação Yalodês: aquelas que lideram as mulheres na cidade	MNPR; eCnR Gamboa; ADRA; Abordagem Social; OSID
2	06/09	Secretaria Municipal de Salvador	Planejamento de atividade	UAI, SEMPRES, CnaR Itapuã
3	09/09	Câmara Municipal	Ação Yalodês: aquelas que lideram	MNPR; eCnR Gamboa; ADRA; Abordagem Social; OSID

			as mulheres na cidade	
4	19/09	CENTRO POP Itapuã	Reunião de planejamento de atividade educativa	Centro Pop, CnaR Itapuã
5	22/09	CREAS	Discussão de caso	CnaR itapuã, CnaR Pelourinho, CREAS, Aspec Itapua
6	26/09	Câmara Municipal	Reunião do GT pop Rua	ASPEC Itapuã, SEMPRE, CnaR Itapuã
7	27/09	SMS	Reunião do Comitê de saúde	CnaRs Itapagipe, Gamboa, Itapuã, Pelourinho, Brotas, SEAS, APS, Mov.Pop Rua
8	28/09	NUAR	Planejamento e monitoramento de ações	NUAR, CnaR Itapuã

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapuã. setembro/2022

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho** realizou 23 ações de articulação de Rede Intersectorial que contaram com participantes também de outros profissionais da Rede de Atenção a Pop Rua do Centro Histórico e universidades, conforme o *quadro 23*.

Quadro 23: Ações de Articulação Intersectorial de rede realizadas pela eCR Pelourinho

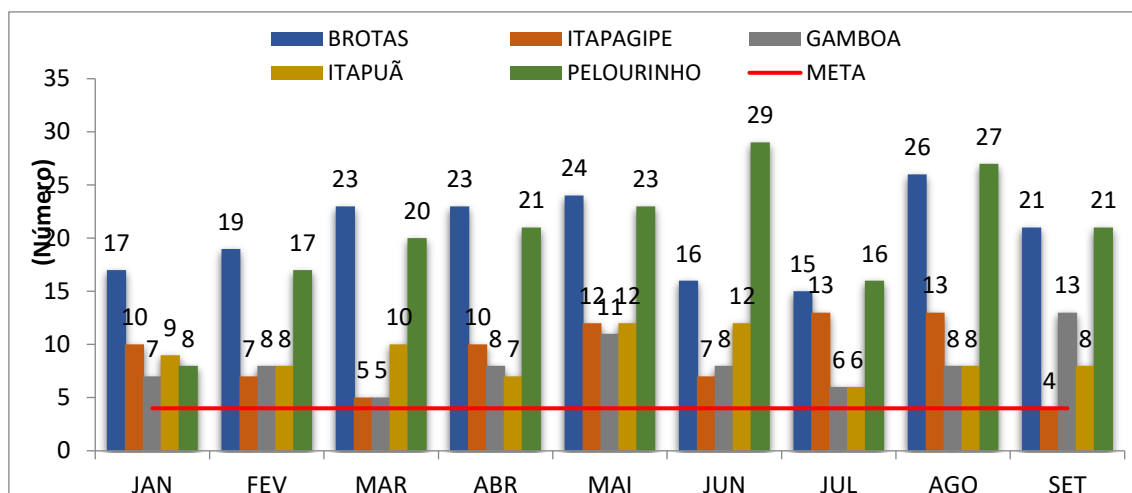
N. º	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	02/09/2022	Presencial	Capacitação dos redutores de danos na UFBA.	eCR Pelourinho, Itapuã, Brotas, Gamboa, Itapagipe e UFBA
2	06/09/2022	Remoto	Contato com telefônico com o Serviço Social da DPU/BA sobre o processo de concessão do BPC do Usuário M. F. P.	CnaR Pelourinho e DPE
3	06/09/2022	Remoto	Reunião do Comitê Pop Rua	CnaR Pelourinho e Pop Rua
4	08/09/2022	Presencial	Reunião com Força Feminina	CnaR Pelourinho e Força Feminina

5	08/09/2022	Remoto	Contato com o complexo penal de Lauro de Freitas para saber notícias do usuário J.R.B.S. (reg. 819)	CnaR Pelourinho e Complexo Penal de Lauro de Freitas
6	08/09/2022	Remoto	Discussão de caso com Alessandra, advogada do corra pro abraço, sobre a usuária L.T.M. (Reg. 281)	CnaR Pelourinho e Corra para o Abraço
7	08/09/2022	Presencial	Reunião com a equipe do Corra para o Abraço para discussão: dos casos dos usuários M.B.J. (reg. 753) e Marcio Moscoso (sem registro com a equipe); sobre os campos em comum às equipes, Gravatá, Rua 28, Comércio e Baixa dos Sapateiros	CnaR Pelourinho e Corra para o Abraço
8	09/09/2022	Presencial	Capacitação dos redutores de danos na UFBA.	eCR Pelourinho, Itapuã, Brotas, Gamboa, Itapagipe e UFBA
9	15/09/2022		Reunião campo aquidabã. Discussão de campo e casos.	CnR Pelourinho, Ponto de Cidadania CH, Centro de Convivência OSID, Corra pro Abraço
10	16/09/2022	Presencial	Curso de Redução de Danos com RD's na UFBA	eCR Pelourinho, Itapuã, Brotas, Gamboa, Itapagipe e UFBA
11	19/09/2022	Remoto	D.P.daC.(906): contato com ASPEC Liberdade para discussão de caso, confirmação e acompanhamento na consulta	eCR Pelourinho e ASPEC Liberdade
12	20/09/2022	Remoto	Contato com a DPE sobre fluxo de emissão de Certidão de Nascimento para pessoas oriundas de outras cidades e municípios.	eCR pelourinho e DPE
13	20/09/2022	Remoto	Contato com o NUAR sobre a emissão de Certidão de Nascimento para pessoas nascidas em Salvador	eCR Pelourinho e NUAR
14	21/09/2022	Presencial	Reunião com a Força Feminina	eCR Pelourinho e Força Feminina

15	22/09/2022	Remoto	Articulação Intersetorial com a ASPEC-Ribeira, através do Coordenador Edílio, para realizar permuta de Unidade para o acolhido L.C.O (482)	eCR Pelourinho e ASPEC Ribeira
16	22/09/2022	Remoto	C.C.S.(1.208) - Reunião intersectorial com CREAS Cabula, ASPEC Itapuã e Consultórios na Rua Pelourinho e Itapuã.	eCR Pelourinho, CREAS Cabula, ASPEC Itapuã, eCR Itapuã
17	9/22/2022	Presencial	Atividade de Educação Permanente sobre Saúde Mental na Atenção Básica com o DSCH	Equipes de saúde do DSCH, UFBA e DSCH
18	23/09/2022	Presencial	Capacitação dos RD\S na UFBA.	eCR Pelourinho, Itapuã, Brotas, Gamboa, Itapagipe e UFBA
19	27/09/2022	Remoto	Articulação com a Psicóloga do CORRA PRO ABRAÇO, para repasse sobre e visita do usuário L.C.S (989)	eCR Pelourinho e Corra para o Abraço
20	27/09/2022	Remoto	Articulado com o Corra para o abraço visita a UPA para paciente L.C.S (989)	eCR Pelourinho e Corra para o Abraço
21	28/09/2022	Presencial	Reunião na UBS Santo Antonio para discutir o fluxo de atendimento a PopRua nesta UBS	eCR Pelourinho e Gamboa, DSCH, Corra pro Abraço, OSID, SEAS, Centro Pop2 de Julho e UBS Santos Antonio
22	29/09/2022	Presencial	Visita ao ADRA III para articular seminário de educação permanente / qualificação em Saúde Mental com apoiadores e técnicos institucionais.	eCR Pelourinho e ADRA III
23	29/09/2022	Presencial	Reunião com a equipe do cuidado compartilhado, com eCR Pelourinho, Gamboa, Ponto Cidadania, CAPS Jardim Baiano, OSID, SEAS.	eCR Pelourinho, Gamboa, Ponto Cidadania, OSID, SEAS, CAPS Jardim Baiano

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnaR do Capitães da Areia. Serembro/2022

INDICADOR 10- Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes CnR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR

Durante o mês de setembro foram realizadas **67 reuniões do setor saúde** (ANEXO 22), superando a meta pactuada de no mínimo 4 reuniões/mês, a saber: Brotas (21), Gamboa (13), Itapagipe (04), Itapuã (08) e Pelourinho (21). Seguem quadros com detalhamentos das articulações.

A equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 21 reuniões de equipe e/ou com outras equipes de saúde, para discussão de casos e organização de processos de trabalho, bem como reuniões com outras equipes de saúde para compartilhamento de casos e discussão de projeto terapêutico, conforme quadro a seguir:

Quadro 24: Ações de Articulação Intersectorial de rede realizadas pelo eCR Brotas

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	01/09/2022	UBS Mário Andréa	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas
2	02/09/2022	Ambulatório Trans CEDAP	Discussão de caso/ PTS	Cnar Brotas, Ambulatório Trans CEDAP
3	05/09/2022	Casa da Diversidade	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
4	05/09/2022	UBS Mário Andréa	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UBS Mário Andréa
5	06/09/2022	CEPARH	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CEPARH
6	08/09/2022	UBS Mário Andréa	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas

7	08/09/2022	Plataforma Virtual	Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas, Setor de Vigilância SMS
8	08/09/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CnaR Gamboa, CnaR Pelourinho, CAPS Jardim Baiano
9	09/09/2022	UBS Mário Andréa	Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas, UBS Mário Andréa
10	09/09/2022	Remoto	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CAPS AD Pernambués
11	12/09/2022	Plataforma Virtual	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
12	13/09/2022	UBS Mário Andréa	Questões administrativas/ Funcionamento/ Educação Permanente/ Outros	CnaR Brotas, UBS Mário Andréa
13	15/09/2022	Auditório do CESAT	Educação Permanente	CnaR Brotas, CnaR itapuã, CnaR itapagipe, CnaR Pelourinho, CnaR Gamboa
14	16/09/2022	CAPS Jardim Baiano	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CAPS Jardim Baiano
15	19/09/2022	Remoto	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
16	20/09/2022	SAE Dendenzeiros	Questões administrativas/ Funcionamento/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, SAE Dendenzeiros
17	21/09/2022	UBS Mário Andréa	Questões administrativas/ Funcionamento/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe	CnaR Brotas
18	26/09/2022	Remoto	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas
19	26/09/2022	CAPS AD Gey Espinheira	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, CAPS AD Gey Espinheira
20	28/09/2022	UPA IAPI	Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas, UPA IAPI
21	29/09/2022	Casa Obras Sociais Irmã Dulce	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processos de trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe/ Discussão de caso/ PTS	CnaR Brotas

Fonte: Ficha de atividade coletiva da eCR Brotas, setembro de 2022

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 13 reuniões setoriais, sendo quatro reuniões de equipe e nove com outras equipes de saúde.

Quadro 25 - Reuniões de Articulações Setoriais, CnR Gamboa

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1.	05/09	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa; residentes FESF	Reunião de Equipe	Processos de trabalho
2.	05/09	online	UPA Brotas; eCnR Gamboa	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso
3.	08/09	Hospital Couto Maia	ICOM; eCnR Gamboa.	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso 1
4.	08/09	Hospital Couto Maia	ICOM; eCnR Gamboa.	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso 2
5.	12/09	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa; residentes FESF	Reunião de Equipe	Processos de trabalho
6.	12/09	OSID	eCnR Gamboa; Pelourinho; Itapagipe; Apoio Técnico	Reunião com outras equipes de saúde	Processos de trabalho
7.	13/09	CAPS AD Gregório de MATOS	CAPS AD Gregório de MATOS	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso
8.	14/09	Hospital Couto Maia	ICOM; eCnR Gamboa.	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso
9.	15/09	on-line	CAPS Gregório de Matos; eCnR Gamboa	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de Caso
10.	19/09	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa; residentes FESF	Reunião de Equipe	Processos de trabalho

11.	20/09	USF Dona Iraci Isabel da Silva	HUPES; eCnR Gamboa	Reunião com outras equipes de saúde	Outros
12.	22/09	on-line	eCnR Gamboa; Pelourinho; Itapagipe; Apoio Técnico	Reunião com outras equipes de saúde	Processos de trabalho
13.	26/09	USF Dona Iraci Isabel da Silva	eCnR Gamboa; residentes FESF	Reunião de Equipe	Processos de trabalho

Fonte: Ficha de atividade coletiva das CnR da Gamboa. Setembro de 2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 4 reuniões de equipe, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos e organização da agenda.

Quadro 26 - Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Itapagipe

Nº	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Temas
1	05/09	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
2	12/09	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
3	19/09	Remoto	CnaR Itapagipe	Reunião de equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.
4	26/09	Remoto	Equipe do CnaR Itapagipe	Reunião de Equipe	Organização e processo de trabalho, planejamento da agenda semanal, discussão/repasso dos casos mais complexos acompanhados.

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapagipe. Setembro/2022

A equipe de **Consultório na Rua de Itapua** realizou 8 reuniões setoriais de saúde no mês de setembro.

Quadro 27 - Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Itapua

Nº	Data	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	05/09	eCR Itapua	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe
2	05/09	on-line	Reunião com outras equipes de saúde	Discussão de caso
3	12/09	eCR Itapua	Reunião de Equipe	Processos de trabalho e planejamento
4	14/09	eCR Itapua	Reunião de Equipe	Planejamento e monitoramento de ações
5	19/08	eCR Itapua	Reunião de Equipe	Processos de trabalho e planejamento
6	21/09	eCR Itapua	Reunião com outras equipes de saúde	Questões administrativas
7	26/08	eCR Itapua	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe
8	28/09	eCR Itapua	Reunião de Equipe	Reunião semanal de equipe

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. CnaR Itapua. setembro/2022

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de setembro, realizou 21 reuniões setoriais, sendo 5 reuniões técnicas da equipe e 16 com outras equipes de saúde. Este indicador tem análise próxima ao indicador anterior sobre a dificuldade realizar mais atividades com o quadro reduzido de trabalhadores e demandas assistenciais avolumadas.

Quadro 28: Reuniões de Articulações Setoriais, CnaR Pelourinho.

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	02/09/2022	Remoto	eCR Pelourinho e eCR Gamboa	2	Discussão com Leonardo sobre a organização do espaço de vacinação contra

					covid19 na população em situação de rua que ocorre no NUAR
2	05/09/2022	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe para discussão de casos, processos de trabalho, organização da semana e apresentação dos residentes.
3	08/09/2022	Remoto	eCR Pelourinho, CAPS Jardim Baiano, Corra para o Abraço, eCR brotas	2	reunião com CAPS Jardim Baiano, Corra pro Abraço , CnR Brotas e CnR Pelourinho sobre o caso do paciente
4	09/09/2022	Presencial	eCR Pelourinho e UBS 19º CS	2	Discussão de caso da usuária Stefane (sem prontuário) com assistente social da UBS 19º CS Pelourinho, usuária se encontra internada no Hospital Espanhol
5	09/09/2022	Remoto	eCR Pelourinho e eCR Gamboa	2	AMSS: Discussão de caso com equipe do CnR Gamboa para saber informações sobre o usuário, relatório médico e solicitação de abrigo
6	12/09/2022	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe para processos de trabalho, discussão de casos, organização da semana, monitoramento do território.
7	12/09/2022	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião para definir medicações da maleta de urgência entre outras medicações não padronizadas pela Rede de atenção primária
8	9/13/2022	Remoto	eCR Pelourinho e CAPS Galdino Loreto	2	Contato com o CAPS Galdino Loreto na cidade de Recife/PE sobre o processo de cuidado do usuário M.A.A.S.
9	14/09/2022	Remoto	eCR Pelourinho e UPA Brotas	2	Contato com a UPA Brotas para informar que usuário T. L. R. (1.163) foi admitido na UPA
10	14/09/2022	Remoto	eCR Pelourinho e CAPS Galdino Loreto	2	Contato com o CAPS Galdino Loreto, na cidade de Recife/PE sobre o processo de cuidado do usuário

					M.A.A.S.
11	19/09/2022	Remoto	eCR Pelourinho e CEDAP	2	D.P.daC.(906): contato com CEDAP para discussão de caso, confirmação e acompanhamento na consulta
12	19/09/2022	Remoto	eCR Pelourinho e HGE	2	Contato com o Serviço Social do Hospital Geral do Estado (HGE) para confirmar a reunião de Fluxo de Atendimento à População de Rua.
13	19/09/2022	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe para processos de trabalho, discussão de casos, organização da semana, monitoramento do território.
14	20/09/2022	Remoto	eCR Pelourinho e UPA Brotas	2	T. L. R. (1.163) - Contato com a UPA Brotas para informar que usuário foi regulado para o ICOM
15	20/09/2022	Remoto	eCR Pelourinho e Centro POP	2	M.A.A.S - Contato com o Centro Pop Djalma Dutra sobre atendimento e solicitação do usuário
16	22/09/2022	Presencial	eCR Pelourinho e UAA	2	Visita e articulação de rede com UAA
17	23/09/2022	Remoto	eCR Pelourinho e HGE	2	Reunião com o Serviço Social do HGE para discussão sobre fluxo de atendimento
18	26/09/2022	Presencial	eCR Pelourinho	1	Reunião de equipe tendo pautas: acolhimento dos novos residentes, processos de trabalho, discussão de casos, organização da semana, monitoramento do território.
19	27/09/2022	Remota	eCR Pelourinho e CAPS Gregório de Matos	2	Articulação e discussão com a psicóloga do CAPS GM sobre 3 casos
20	27/09/2022	Presencial	eCR Pelourinho e UPA Brotas	2	Discussão de Caso com a Assistente Social da UPA Brotas
21	28/09/2022	Remoto	eCR Pelourinho e VIEP	2	Participação como palestrante em capacitação de Tuberculose da VIEP

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB. CnR Capitães

5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

O investimento técnico nas equipes Girassóis segue sendo uma das principais áreas de atenção da S3 gestão em saúde. O Prof.º Dr.º Antônio Nery Alves Filho permanece responsável pelas atividades formativas, juntamente com as apoiadoras técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento, profissionais com notório saber no campo do cuidado às pessoas em situação de rua/usuários de substâncias psicoativas.

Durante o mês de setembro, esse investimento continuou através dos momentos de educação permanente e planejamento/articulação de análise e discussão dos processos de trabalho. No dia 22/09/22, os Pontos de Cidadania e a Unidade de Acolhimento Adulto realizaram o seu momento formativo no formato virtual através da plataforma Google meet, das 14:30 às 17 horas. O momento foi conduzido pelo Ponto de Cidadania do Centro Histórico e teve como tema *Saúde da população LGBTQIAPN+: o que os profissionais tem a ver com gênero e sexualidade das pessoas?* De forma didática, a enfermeira da equipe, Lanna Leitão, trouxe os principais conceitos sobre o tema e fez provocações às equipes sobre a implicação de cada um com essa temática. A equipe seguiu a apresentação trazendo casos que exemplificam a importância dos profissionais se informarem sobre essa discussão de modo a não reproduzir violências de gênero que os usuários já vivem em outros espaços. Como encaminhamento desse momento formativo houve a sugestão de que a formação sobre essa temática continue e seja compartilhada com outras unidades que trabalham com saúde mental.

O momento formativo dos Consultórios na Rua ocorreu de forma presencial no dia 15/09/22 no auditório do SESAT das 14:30 às 17h. O encontro teve como tema *O campo da redução de danos como tecnologia de saúde*. Para fazer parte da formação desse tema, foram convidados Gessé Oliveira (Assistente social e redutor de danos do Ponto de Cidadania com extensa experiência na área da redução de danos) e Luana Malheiro (Antropóloga, realiza pesquisas e militância no campo do uso de crack, acesso a políticas

públicas, proibicionismo, redução de danos, gênero e feminismo. Autora do livro: "Tornar-se mulher usuária de crack: cultura e política sobre drogas" e também com reconhecido saber na área da redução de danos. A proposta metodológica do encontro foi a realização de uma dinâmica inicial em que os trabalhadores fizeram um grande círculo, cada pessoa se apresentava e respondia com uma ou duas palavras cada uma das perguntas: "O que o campo significa para você? Diga uma qualidade e uma dificuldade do campo para você". Quem estava respondendo segurava um rolo de barbante que passava para o próximo colega responder, mas mantêm segurava o fio de barbante. Desse modo, ao final da dinâmica se formou uma teia e foi possível discutir também quais são os furos, as sustentações, dificuldades e facilidades desse trabalho. Em seguida, iniciou-se uma roda de conversa com os convidados. De forma leve e dialogada, Luana e Gessé trouxeram a experiência deles com a temática e foi possível retomar bases importantes do trabalho de RD como a disponibilidade para o encontro, a construção do vínculo, a convivência, o investimento no território e em laços comunitários. Devido a riqueza do encontro, a importância do tema e a impossibilidade de seguir com a discussão devido ao horário de encerramento da reunião, foi acordado que o encontro formativo do mês de outubro seguirá nessa mesma temática.

Os dispositivos do Girassóis tem sido cada vez mais convidados pela SMS para discutir as linhas de cuidado no que se refere a saúde da população de rua. As apoiadoras técnicas e coordenações têm indicado os trabalhadores para ocupar esses espaços e estes trazem um retorno positivo das discussões, aprendizagens e posteriores compartilhamentos com as equipes. A exemplo disso Luan Franco (médico do Consultório na rua de Brotas) e Jamile Soares (Coordenadora do Ponto de Cidadania de Itapagipe) participaram no dia 22/09/22 da 2ª oficina para construção da linha de cuidado de sífilis na sede da SMS das 14h às 17h. Esse mês também Ana Carla Teixeira Viana (médica do Consultório na rua do Pelourinho) e Patrícia Moura (médica do Consultório na Rua de Itapagipe) participaram de evento no modo online com a VIEP para tratar de uma capacitação em manejo clínico da tuberculose promovido pelo PCMT (Programa Municipal do Controle da Tuberculose). O tema proposto era falar sobre quantitativo da população em situação de rua, dados, uma visão geral da rede assistencial e perspectivas. Além disso, as

profissionais apresentaram como está configurado o cenário assistencial para tuberculose das pessoas em situação de ruas, os limites e possibilidades encontrados.

Dia 01/09/22, no auditório da vigilância epidemiológica, das 15h às 17h, representantes dos dispositivos dos dispositivos do Girassóis, coordenações, representantes da SEMPRE e a apoiadora Sara Nascimento participaram da formação proposta pela SMS sobre Monkeypoks. Esse momento formativo foi importante para alinhar o conhecimento sobre a questão e pensar em como os profissionais que atuam com pessoas em situação de rua podem começar a se preparar para lidar com o que se anuncia como uma nova pandemia. Para pessoas em situação de rua colocam-se desafios específicos como abrigamento de sintomáticos e de usuários positivos considerando que o isolamento deve acontecer no período de 21 a 28 dias. Como sustentar um tempo de isolamento tão grande e em que local o isolamento seria realizado? É possível realizar a coleta na rua? E se for possível, até quando encaminhar para o laboratório? Na Rede Girassóis foram criados dois grupos para pensar essas questões mais específicas: o grupo de laboratório (para pensar testagem, coleta, armazenamento, etc) e o grupo de acolhimento (para pensar locais, estrutura, triagem, encaminhamento e acolhimento de usuários com suspeita diagnóstica e positivos). A SEMPRE também tem representações no grupo de acolhimento. No entanto, a realização de reuniões que contemplem a disponibilidade de dias dos profissionais disponíveis para essa atividade tem sido desafiadora. Durante o mês de outubro será necessário desenvolver estratégias que contemplem essa demanda. De 14 às 15h, no mesmo local da reunião sobre monkeypoks, as enfermeiras, técnicas de enfermagem e médicas dos dispositivos Girassóis se encontraram para discutir a “caixa de emergência”. Nessa reunião, os profissionais se dividiram em dois grupos, médicas em um e profissionais da enfermagem em outro, para discutir o material que é necessário na maleta de medicamentos e na maleta de emergência. Ficou como ponto a ser discutido ainda: como será o acesso a maleta e quem vai controlar o checklist de entrada e saída de medicamentos. Como uma reunião para acontecer logo após esse momento não foi possível avançar em todos esses pontos e os grupos só avançaram no ponto que se refere ao conteúdo das malas. Serão necessárias outras reuniões para finalizar essa demanda. Esse tem sido um momento

importante para alinhamento dos processos de trabalho no Girassóis, já que os profissionais compartilham como cada equipe procede e tentam construir conjuntamente uma orientação geral para todas as equipes.

Ainda durante o mês de setembro as equipes do Girassóis tiveram um momento de educação permanente articulado pela coordenadora do Ponto de Cidadania de Itapagipe, Jamile Soares, com o tema *Treinamento sobre violência interpessoal e autoprovocada*. A formação ocorreu no dia 8/09/22, no formato online pela plataforma google meet, das 14h às 17h e foi realizada pelo GT DANT (Grupo de trabalho Vigilância das doenças e agravos não transmissíveis) representados através da assistente social Andréa Melo e da enfermeira sanitária Edna Rezende. A apresentação das profissionais foi didática e bastante dialogada com a equipe que pode tirar dúvidas durante toda a apresentação. Participar dessa formação foi importante para orientar os trabalhadores a como dar encaminhamentos as violências que eles por vezes testemunham e vivem no acompanhamento das pessoas em situação de rua. Realizar a notificação dá ao município dados para intervir nas situações relatadas que, se não chegam, é como se não existissem.

O processo de formações, capacitações, discussões técnicas e reuniões para alinhar o trabalho, tem sido sustentado e orientado pelas apoiadoras técnicas que funcionam como ponte entre trabalhadores e instituições, abrindo caminhos e possibilitando diálogos. Esse “miudinho” do trabalho possibilita que os encontros aconteçam com mais fluidez e resolutividade.

Durante o mês de setembro as apoiadoras técnicas Patrícia Flach e Sara Nascimento e o supervisor Antônio Nery Filho deram continuidade as formações, supervisões de equipe e de coordenações. Esse trabalho traz um diferencial para o Girassóis pois possibilita e valoriza um espaço para reflexão sobre o trabalho. Há também uma valorização do trabalhador, já que o espaço de supervisão também pode ser considerado um cuidado com o cuidador, nesse momento não se fala do trabalho sem considerar a subjetividade do profissional, suas dores e alegrias. Dessa forma Patrícia Flach e Sara Nascimento deram continuidade a supervisão das equipes e professor Nery seguiu com a supervisão das coordenações. Nesse momento do processo já é possível observar as repercussões das mudanças em relação as formações. Voltar as equipes presencialmente para supervisões tem sido inspirador, a exemplo da supervisão

realizada com o Ponto de Cidadania de Itapagipe que se preparou para o espaço de supervisão presencial e produziu uma manhã potente de aprendizado coletivo.

O espaço de supervisão de coordenações realizado pelo Prof. Antônio Nery Filho é inovador quando se pensa a estrutura do trabalho no SUS. Já há a orientação de supervisão e apoio técnico às equipes, mas a supervisão de coordenadores traz uma inovação e amplia as possibilidades de cuidado e intervenção com as equipes. Se considerarmos o coordenador como uma figura central para o trabalho, diante de todos os papéis que executa: responsável por orientação técnica mais imediata as equipes, mediador das relações dentro da equipe e com UBS/Distrito Sanitário, coordenador administrativo, referência de gestão na sua equipe para a OS, SMS e parceiros e, uma característica dos coordenadores girassóis, auxiliam a equipe na assistência de casos que demandem intensificação de cuidado... iremos perceber que cuidar desse profissional em um espaço em que, como dissemos acima, sua subjetividade seja considerada, onde os nós do trabalho sejam colocados em espaço seguro, de acolhimento e confiança, é interferir de forma assertiva no trabalho das equipes. O retorno das coordenações ao espaço de supervisão tem mostrado o quanto a oferta desse espaço foi acertada e aponta para uma metodologia de cuidado as equipes em saúde pouco explorada.

No mês de setembro, o curso de redução de danos que acontece em parceria entre o Girassóis e a Universidade Federal da Bahia continuou a acontecer às sextas-feiras a tarde, às 14 horas, no Pavilhão de aulas II do campus de Ondina. Nesse mês os estudantes iniciaram a inserção nos campos de prática e os redutores de danos que também estão no curso são os orientadores de campo dos estudantes.

A vacinação semanal contra COVID-19 continuou a acontecer no mês de setembro. Os pontos de vacinação desse mês continuaram a ser o NUAR no Centro Histórico, Centro Pop Mares, Centro Pop Itapuã e iniciou-se no dia 14/09/22 a vacinação itinerante no Distrito Sanitário de Brotas. Semanalmente a apoiadora técnica Sara Nascimento alinha com a área técnica de saúde da população em situação de rua os pontos de vacinação, doses, dificuldades encontradas no processo e reorganizações necessárias. Avaliamos que essa estratégia tem sido bem sucedida por sua permanência durante esses meses

do ano de 2022, pelos números alcançados e pela itinerância realizada para alcançar os mais vulneráveis dentre os vulneráveis. Certamente sem essa estratégia a maioria dos usuários que foram vacinados estariam desprotegidos em relação a COVID-19. As coordenações do Girassóis têm solicitado que a vacina contra gripe também seja incluída no cardápio vacinal dos pontos fixos e itinerância. Essa solicitação já foi feita a área técnica e aguarda a liberação desta.

No total, no mês de setembro foram aplicadas 121 doses contra COVID-19 e 13 doses contra influenza para pessoas em situação de rua. É importante ressaltar que tivemos dois dias a menos de vacinação esse mês por conta do feriado do dia 7/09/22 e da paralisação da enfermagem dia 21/09/22. Os dados se distribuem da seguinte forma:

- 14 de setembro
 - NUAR: 24 doses (24 Pfizer)
 - Centro Pop Itapuã: 25 doses (21 Pfizer e 04 Janssen)
 - Centro Pop Mares: 23 doses (23 Pfizer)
 - Itinerância Brotas: 20 doses (06 Pfizer, 09 Coronavac e 05 Janssen)
- 28 de setembro
 - NUAR: 18 doses (18 Pfizer)
 - Centro Pop Itapuã: 11 doses COVID-12 (08 Pfizer, 03 Oxford) e 13 doses de influenza.

No dia 26 de setembro às 14 horas, a apoiadora técnica Sara Nascimento participou juntamente com a área técnica de saúde da população de rua de reunião com a atenção especializada da SMS. Essa reunião foi provocada pelas solicitações que esse setor tem recebido do Consultório na Rua através da Área técnica e da necessidade de alinhar fluxos e compreensões sobre as necessidades de acesso a saúde da população em situação de rua. A especializada pontuou desconhecimento em relação as necessidades prioritárias da pop rua em relação a exames e consultas e colocou a dificuldade em atender os casos quando estes já estão graves. Por outro lado, Sara Nascimento pontuou que os casos agravam devido a uma série de barreiras de acesso dessa população a exames que passam da esfera de atuação da atenção básica. Somado a isso, as características da pop rua como itinerância

e a luta diária pela sobrevivência faz com que a conta do encontro da necessidade do usuário e do serviço e ainda, a disponibilidade do usuário e do serviço não se encontrem. Nessa dinâmica, no entanto, é preciso considerar que a população em situação de rua é a mais vulnerável e pelos próprios princípios do SUS é necessário organizar a assistência de forma que seja exercida a equidade. Como encaminhamento dessa reunião, os consultórios na rua se comprometeram a apresentar dados numéricos das suas maiores necessidades em relação a atenção especializada para, com essas informações, criar fluxos de atendimento que contemplem as dificuldades encontradas no acesso a saúde.

Assim como colocado em meses anteriores, as apoiadoras técnicas seguem dando apoio cotidiano as ações das coordenações e, consequentemente as equipes, seja por telefone, em reuniões, em contatos com as redes SUS, SUAS e da Justiça para abertura de portas e ampliação do acesso dos usuários. Como forma de fortalecer o diálogo com a rede, supervisor e apoiadoras continuaram a se disponibilizar para aulas e supervisões internas e externas sempre que convidados. Durante o mês de setembro, a coordenadora do Consultório na Rua de Itapagipe, Livia Ribeiro, entrou de férias. Tem sido prática das apoiadoras nesse momento de férias das coordenações participar do grupo de whatsapp da equipe, entendendo que hoje muito se resolve através desse formato, e têm participado das reuniões de equipe para auxiliar na organização semanal e acompanhar os processos de trabalho.

Por fim, mesmo considerando a intensidade e o cansaço deste intenso trabalho, dizemos: *“Cale o cansaço, refaça o laço; Ofereça um abraço quente; A música é só uma semente; Um sorriso ainda é a única língua que todos entende (tio o jeito é ser gentil); Tipo um girassol, meu olho busca o sol (Emicida).*

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos o décimo nono relatório de atividades da REDE GIRASSÓIS DE RUA, evidenciando os resultados do trabalho executado neste mês de setembro de 2022, conforme Contrato 071/2021, estabelecido entre a Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e a S3 Gestão em Saúde.

Importante referir que, apesar da UAA não ter uma porta de entrada “aberta”, pois que deve receber apenas usuários referenciados pelo CAPS ad III Gey Espinheira, conforme orientação da CRASP – SMS, a equipe tem buscado dialogar com as redes de atenção à população de rua, especialmente a rede de saúde mental, com o intuito ampliar o acesso à casa e poder, assim, trabalhar com a ocupação prevista para o cumprimento da meta. Neste mês, recebemos mais um novo residente e a expectativa é de que ao menos dois novos residentes cheguem na UAA em outubro. A meta 04 (acompanhamento mensal de usuários) é impactada diretamente pela meta 02.

Em relação a **UAA**, findado o mês de setembro e dando seguimento ao que já foi exposto através do presente relatório, é possível concluir que a Unidade, mediante o trabalho empenhado, conseguiu demonstrar bons resultados no que tange ao cumprimento das metas estabelecidas pelo contrato de gestão nº 071/2021. Neste sentido, em relação aos indicadores/metast quantitativas 01, 02, 03 e 04, apenas o indicador/meta-02, referente a taxa de ocupação, não vem sendo cumprido, porém, a cada mês apresenta gradativo aumento, certamente consequente aos investimentos da equipe nos diálogos com a rede. Já os indicadores qualitativos, são plenamente alcançados.

Em relação ao trabalho desenvolvido *nos* **PC Itapagipe e Centro Histórico**, também neste mês de setembro todas as metas contratuais foram plenamente cumpridas e os dispositivos seguem avançando na organização e aprimoramento do cuidado à saúde mental da PSR, bem como investindo na construção e fortalecimento de vínculos entre profissionais e usuários, e apostando nas articulações com outros serviços da Rede de Atenção Psicossocial e para além dela.

Para o PC Itapagipe o mês foi marcado pela intensificação de atividades lúdicas voltadas, sobretudo, para as crianças que têm permanecido em campo,

acompanhamento gestacional, continuidade do cuidado à saúde mental de usuários que se apresentam em sofrimento psíquico e as situações decorrentes de múltiplas violências.

Em relação ao trabalho desenvolvido pelo PC Centro Histórico a equipe tem caminhado em direção ao fortalecimento do seu lugar como dispositivo e espaço de referência para a PSR, acolhimento, articulação intra e intersetorial, para as pessoas em situação de rua, refletidos na intensificação do cuidado, garantia de escuta e suporte qualificado, compartilhamento com a rede e na evolução positiva dos casos acompanhados.

Os profissionais dos PCs seguem sendo demandados pelos usuários e pelo dever profissional que possuem para outras ações que não são essencialmente técnicas de saúde/saúde mental, o que demonstra a potência desses dispositivos na mediação da garantia de direitos que extrapolam a compreensão de saúde apenas como ausência de doença, proporcionando às pessoas em situação de rua uma assistência mais integralizada e respeitando as adversidades da rua. Deste modo, os PCs têm conseguido ser o ponto articulador/mediador entre usuários e os demais serviços demandados pela PSR, desenvolvendo o acolhimento/cuidado em saúde mental através também do trabalho conjunto com as secretarias de Educação, Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.

Em relação aos **Consultórios na Rua**, como vem sendo sinalizado ao longo dos meses, as metas que não são plenamente cumpridas são as que estão em processo de mudança contratual junto a SMS. Assim, em relação ao *indicador 1* (Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua), conforme reunião com a comissão de fiscalização, será modificada contratualmente, sendo proposto o número mínimo de 10 cadastros no sistema vida por CnaR, meta cumprida por todos os serviços; no que concerne ao indicador nº 3 (% encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial) os CnaR da Gamboa, de Itapagipe e Itapuã não cumpriram a meta, historicamente difícil de atingir, como já sinalizado para a SMS.

Sobre o indicador nº 5, (Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês) apenas a equipe do CnaR de Itapagipe não atingiu a meta de no mínimo 300 atendimentos por profissionais de nível universitário, considerando o alto número de profissionais afastados por motivo

de doença. Esta meta também está em processo de revisão contratual, considerando que ao analisarmos a série histórica de atendimentos dos CnaR, ela não vem sendo cumprida regularmente.

Em relação ao indicador 2 (Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR); ao indicador 4 (% de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR); ao indicador 6 (Nº de atividades coletivas realizadas educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social) com os usuários em situação de rua), ao indicador 7 (Nº de ações de educação permanente realizadas para a eCR) ao indicador 9 (Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das eCR) e ao indicador 10 (Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde), as metas são atingidas, sendo que o indicador 8 (% da eCR consistidas no CNES por mês de competência) por vezes ocorre uma breve lacuna entre a demissão e/ou a mudança de local de um trabalhador dentro da rede Girassóis de Rua e a regularização na situação e do CNES.

Por fim, encerramos estas considerações finais destacando os aprendizados e alegrias advindos e vivenciados no curso de redução de danos com/entre trabalhadores Girassóis de Rua e estudantes da UFBA:



10 de outubro de 2022

Patrícia Maria von Flach

Dr^a Patrícia Flach
Apoiadora Técnico-Institucional

Ana Paula Amorim

Ana Paula Amorim
Diretora Administrativa

Yurgan Targe Passos Santana

Dr. Yurgan Targe Passos Santana
Diretor Presidente

Daniel Diniz
ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A
MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAIRA
CNPJ: 14.284.433/0001-08

Dr. Daniel Diniz
Superintendente Médico